Jornal do Comércio 92 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

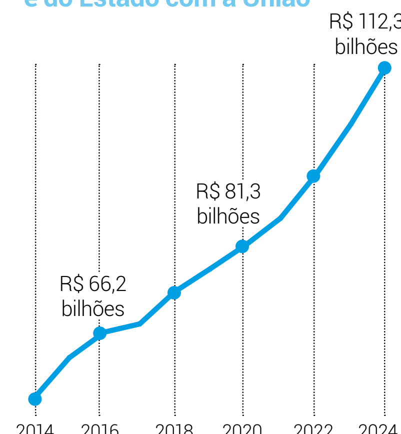
Nº 26 - Ano 93 | Porto Alegre, terça-feira, 1 de julho de 2025 | Venda avulsa R$ 6,50

Dívida pública do RS tem a maior alta em 10 anos

Passivo em 2024 chegou a R$ 112,3 bi, crescimento de 9,7% em relação ao ano anterior p. 17

Evolução do passivo

Maior parte da dívida é do Estado com a União



BRENO BAUER/JC



Foram 73,8 mil gaúchos contratados em empregos formais entre os meses de janeiro e maio, uma alta de 56% em relação ao mesmo período de 2024 p. 10

Estado registra 73 mil novas vagas com carteira assinada ao longo de 2025

DESENVOLVIMENTO

Prefeitura de Gramado veta novos hotéis e restaurantes até o fim de 2025

A prefeitura de Gramado suspendeu o recebimento e a análise de novos projetos nas áreas de hotelaria e gastronomia até o final de 2025. Ontem, o prefeito Nestor Tissot assinou dois decretos que vetam, por 180 dias, a emissão de novos alvarás para hotéis com mais de 20 apartamentos e para restaurantes na área central com mais de 20 cadeiras. Questões de infraestrutura como saneamento e o fato de as taxas de ocupação não fazerem jus à quantidade de acomodações disponíveis pesaram na decisão. p. 8

CADERNO JC LOGÍSTICA

CDs gaúchos disputam operação de gigante chinesa

Após notícia de que a gigante global SF China, maior grupo logístico da Ásia e 4º maior do mundo, cogita o RS para operação no Brasil, cidades da Região Metropolitana como Gravataí e Guaíba despontam como alternativas para receber a empresa.

AGRONEGÓCIO p. 5

Plano Safra da Agricultura Familiar terá R$ 89 bilhões

CLIMA p. 20

Guaíba já atingiu ápice da cheia, mas nível seguirá elevado

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Ranolfo é o presidente do BRDE

SISTEMA FINANCEIRO

BRDE projeta superar neste ano os resultados obtidos em 2024

Em entrevista ao JC, o diretor-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Ranolfo Vieira Júnior, prevê que a instituição terá neste ano desempenho superior ao de 2024, que foi de R$ 5,9 bi em negócios nos três estados da Região Sul. p. 16

Indicadores

30 de junho de 2025

B3



+1,45

Volume: R$ 20,560 bi

A virada de Petrobras (ON +0,86%, PN +0,54%) deu ímpeto extra ao Ibovespa. Ao fim, no maior nível de fechamento desde o último dia 16, o índice da B3 encerrou em alta, aos 138.854,60 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,33%	+15,44%	+12,06%

Dólar

Comercial	5,4331/5,4341
Banco Central	5,4565/5,4571
Turismo	5,5000/5,6090

Euro

Comercial	6,3990/6,4010
Banco Central	6,4218/6,4230
Turismo	6,6500/6,7410

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Economia gaúcha cresce, mas segue dependente do agro

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul no primeiro trimestre de 2025 confirma um início de ano de recuperação moderada para a economia gaúcha. O avanço de 1,3% em relação ao trimestre anterior ficou próximo ao PIB nacional, que foi de 1,4%, e reflete a forte influência exercida pela agropecuária.

Segundo os dados do Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, o crescimento do PIB estadual de janeiro a março foi impulsionado quase exclusivamente pela agropecuária, que avançou 27,3%.

O desempenho do PIB no primeiro trimestre reforça a importância de diversificar a base produtiva

Os demais setores tiveram desempenhos mais modestos. A indústria subiu 0,2% no trimestre, o que indica estabilidade, enquanto os serviços recuaram 0,2%. Arroz, milho, fumo e uva contribuíram fortemente para os ganhos de produtividade do agro no Estado.

A dependência que a agropecuária exerce sobre a economia deixa o Rio Grande do Sul vulnerável a eventos climáticos cada vez mais frequentes, como inundações e estiagens. A enchente histórica em maio de 2024 destruiu lavouras, criações de animais e equipamentos em milhares de propriedades. Estimativas da Emater/RS-Ascar apontam prejuízos superiores a R$ 5 bilhões apenas para o setor agropecuário.

As oscilações do mercado internacional de commodities também afetam o desempenho do agronegócio e, consequentemente, do PIB estadual, já que uma fatia relevante da produção gaúcha – como soja, trigo, arroz, milho e carnes – é exportada. Além disso, o setor sofre com problemas logísticos que encarecem o escoamento da produção e comprometem o desenvolvimento.

Na indústria, os destaques vieram das atividades ligadas ao extrativismo e à transformação. Em serviços, que teve queda no primeiro trimestre deste ano, os ramos de intermediação financeira, seguros e o setor imobiliário apresentaram desempenho positivo. Por outro lado, atividades ligadas ao consumo e aos investimentos que dependem de crédito, como comércio, ficaram no vermelho.

O desempenho do PIB no primeiro trimestre reforça a importância de diversificar a base produtiva do Rio Grande do Sul, reduzindo a dependência do campo e fortalecendo setores menos suscetíveis a choques climáticos e externos. Para sustentar a retomada, é essencial investir em infraestrutura, inovação e políticas de apoio à indústria e aos serviços.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC



A Zona Sul de Porto Alegre voltou a sofrer com alagamentos após a alta no nível do Guaíba. Na manhã desta segunda-feira, o cruzamento entre as avenidas Guarujá e Guaíba, além de outros locais, estava tomado pela água. O trânsito foi interrompido, com exceção de caminhonetes e veículos maiores, que conseguiam passar por cima das águas. Aponte o celular para o QR Code e confira a reportagem de Arthur Reckziegel.



O Jornal do Comércio publicou nesta segunda-feira o caderno especial da primeira edição do Mapa Econômico RS em 2025, projeto que faz uma radiografia das principais cadeias produtivas gaúchas. O evento do Mapa, realizado no dia 5 de junho em Bagé, reuniu lideranças do Sul, Centro-Sul, Fronteira Oeste e Campanha. Mire o QR Code e acesse o conteúdo completo.



REPRODUÇÃO/JC



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Superamos o recorde anterior, de 2015, que havia sido a maior movimentação da história para o período. Isso mostra um fortalecimento da aviação brasileira e mais oportunidades para as pessoas, tanto no turismo de lazer quanto no de negócios." **Silvio Costa Filho,** ministro de Portos e Aeroportos.

"A componente de fecundidade é muito importante para analisar a evolução demográfica de uma população. O ritmo de crescimento, as transformações na pirâmide etária e o envelhecimento populacional estão diretamente relacionados ao número de nascimentos." **Marla Barroso,** pesquisadora do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Juro alto significa reduzir prazo. Se manter prazo, precisa cobrar juros. Se cobrar juros e diminuir prazo, diminui a capacidade de pagamento dos consumidores. Quanto menor o prazo, maior a prestação." **Arcione Piva,** presidente do SindilojasPOA.

"A liberdade de expressão é pedra fundamental para necessária troca de ideias, que geram o desenvolvimento da sociedade, isto é, apenas por meio do debate livre de ideias, o indivíduo e a sociedade poderão se desenvolver em todos os campos do conhecimento humano." **Nunes Marques,** ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

FELLIPE SAMPAIO/STF/JC



Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Fragilidade e tribulações? Tentações e injustiças? Tristezas e dificuldades? Quais os problemas que você tem enfrentado? Diante de tantos desafios que a vida nos impõe, nem sempre é fácil manter a serenidade e a paz no coração, por isso com muita frequência desanimamos. Jesus demonstrava total serenidade e uma paz sem igual porque tinha uma fé inabalável no Pai e é assim que ele quer que sejamos na vida. Procure crescer na fé, confiando na Providência Divina. Conserve a alegria e torne-se uma pessoa otimista. Creia e confie em Jesus!

Meditação

Pai, diante dos desafios que causam inquietude e irritação, ajuda-me a manter a serenidade e a paz.

Confirmação

"Não se perturbe o vosso coração! Credes em Deus, crede também em mim." (Jo 14,1)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O trem que já passou

A reforma do Museu do Trem de São Leopoldo está a mil, com previsão de conclusão para outubro. Oficialmente chamado Centro de Preservação da História Ferroviária do RS, foi inaugurado em 1976. É o principal equipamento público na temática ferroviária em toda a Região Sul do Brasil e responsável pela preservação e cuidado da primeira estação ferroviária construída no Estado. Guarda parte do acervo da extinta Viação Férrea do Rio Grande do Sul (VFRGS)/Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima.

FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC





Legal versus ilegal

O mercado de bebidas alcoólicas no Brasil enfrenta um adversário perigoso: a falsificação. Dados da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas revelam que 36% do volume total de bebidas comercializadas no País são adulteradas. As facções também dominam esta área.

Legal versus ilegal II

Em 2022, o crime organizado movimentou R$ 56,9 bilhões apenas com a produção de bebidas falsificadas, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Esse valor supera o faturamento da maior cervejaria do País, a Ambev, que registrou R$ 42,6 bilhões no mesmo período, incluindo produtos não alcoólicos.

A eleição, um ano antes I

"Pois olha, estou começando a achar que Lula não vai". Com estas palavras, um sobrevivente político deu seu parecer sobre as eleições do ano que vem. De fato, ao longo das últimas semanas, ele tem emitido sinais divergentes sobre sua candidatura. O que se pode intuir é que se a baixa popularidade não se reverter, de fato, seu nome não estará na urna eletrônica, desde que haja consistência nos percentuais.

A eleição, um ano antes II

Há um outro fator já detectado nas pesquisas, o cansaço do eleitor com o modelito Lula, o eterno. Digamos que seja fadiga dos metais, para usar uma expressão comum. Caso ele não dispute, o PT fica numa sinuca de bico. Fernando Haddad sofre enorme desgaste, acentuado pela questão do IOF, colecionando desafetos fora e dentro do partido. E aí, quem vai encarar o olho da cobra?

O lucro da Copa

Apesar do pouco interesse dos jornais americanos com a Copa dos Clubes, a Fifa estima em US$ 17 bilhões o impacto para a economia local, mais US$ 3,5 bilhões em benefícios sociais. Os jogos mostram a diferença abissal entre jogadores europeus e brasileiros, em especial o preparo físico e o "pegar" junto.

O furo da bala

Empresa Familiar - Ascender Sem Cair: As Sete Atitudes de integrantes de empresas familiares e famílias empresárias que levam ao sucesso com qualidade de vida. Esse é o livro do gaúcho Harry G. Focking, hoje radicado em São Paulo (Editora Dialética).

Futuro suave

Com histórias como a de Ezequiel da Luz, campeão mundial, paraplégico e amputado, a Copa Futuro Suave de Jiu Jitsu reuniu 250 atletas e paratletas no último sábado, em Alvorada. Pela primeira vez no RS, o torneio contou pontos para o ranking mundial de parajiujitsu. Foi promovida pelo Clube Amigos do RS, com apoio de entidades da área.

EDUARDO PORTO/DIVULGAÇÃO/JC





A gente cuida de tudo para **impulsionar seu negócio.**

Com a conta PJ do Sicredi, você tem a solução completa para facilitar a gestão de caixa da sua empresa.

- Pix gratuito e ilimitado
- Máquina de cartões
- Atendimento próximo e muito mais

Abra sua conta



Sicredi | Sicredi Origens RS

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

PIB do RS


economia

Clima adverso faz o RS perder fatia no PIB do País

O clima adverso faz o Rio Grande do Sul perder fatia no PIB nacional nos anos 2020 (Jornal do Comércio, 24/06/2025). As estiagens sempre foram um peso para o nosso Estado. Com a mudança climática, elas aumentaram a frequência e vêm causando ainda mais danos. Paradoxalmente, o Rio Grande do Sul recebe muita chuva ao longo do ano e tem enormes bacias hidrográficas banhando todo seu território. É hora de investirmos pesadamente em irrigação. *(José Honorato Santos de Moraes)*

Cachoeirinha

Cachoeirinha espera um novo ciclo econômico com a instalação de uma fábrica bilionária de semicondutores (JC, 25/06/2025). Finalmente a área abandonada pelo governo do Rio Grande do Sul vai ter utilidade. Mais uma vez, fica claro que o Estado deve se limitar a tratar bem o cidadão e não se meter onde a iniciativa privada pode ser muito eficiente. *(Davenilcio Luiz de Souza)*

ERS-373

A ligação entre Porto Alegre e a Região das Hortênsias vai ficar mais rápida com a pavimentação da ERS-373, que encurtará em 20 quilômetros a viagem entre a Capital e Gramado (JC Logística, 10/06/2025). Poderiam fazer uma linha de trem neste trajeto, o que seria muito utilizado por turistas. Além de o motorista poder apreciar um bom vinho, não precisaria voltar dirigindo. *(Fernanda Helena Castro Martins)*

Balonismo

Após queda de balão em Santa Catarina com 8 mortes, o governo federal pretende criar uma lei para o setor (JC, 21/06/2025). Esse acidente evidencia a urgência de regulamentar o balonismo turístico no Brasil. Segurança precisa ser prioridade, com regras claras e fiscalização eficaz para proteger turistas e pilotos. Boa iniciativa do Ministério do Turismo em buscar avanços rápidos nessa área. *(Carlos Câmara)*

Balonismo II

Sempre que acontece alguma tragédia, os órgãos públicos alegam que havia algo errado. Agora, após a tragédia em Praia Grande, a Anac fala em regras. Enquanto nada acontece, está tudo certo. Só depois que acontece falam que não era homologado, não tinha autorização, não tinha alvará. Isso apenas mostra a incompetência dos órgãos de fiscalização. Eles deveriam pagar por estas tragédias, afinal, cabe a eles fiscalizar. *(Angélica Pereira)*

Balonismo III

É preciso proibir voos sobre as cidades, ter mais extintores de incêndio, reduzir o número de pessoas dentro do cesto e uma saída e acesso mais fácil. Basta observar a dificuldade que é entrar no cesto, imagina pular em uma situação de emergência. *(Márcio Gean)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Formar talentos é vital à indústria

Moisés Maciel

A indústria brasileira vive um momento de profunda transformação, impulsionada por avanços tecnológicos. Contudo, por trás de toda a tecnologia que molda essa nova era, emerge um desafio que ameaça frear esse progresso. Manter o setor funcionando em pleno ritmo requer preparo e enfrentamento a um dos maiores entraves dos últimos anos: a escassez de profissionais qualificados para acompanhar o avanço tecnológico e atender às exigências do mercado.

O Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, do Observatório Nacional da Indústria (ONI), projeta a necessidade de qualificar cerca de 14 milhões de trabalhadores nos próximos anos para suprir as demandas do setor. A estimativa leva em conta tanto os profissionais para ingresso em uma

ocupação quanto pessoas já empregadas que precisam atualizar seus conhecimentos.

No Rio Grande do Sul, empresas também enfrentam dificuldades para preencher vagas. Um estudo do Senai-RS projeta que, até 2027, será necessário qualificar cerca de 957,8 mil trabalhadores no Estado para atender à demanda da indústria. Essa escassez é um dos principais desafios enfrentados pelo setor industrial gaúcho.

E qual o papel das empresas neste contexto? Para além dos investimentos em tecnologia, os líderes também precisam se comprometer com a qualificação dos seus times. Muitas empresas, atentas a esse problema, têm se aproximado de instituições de ensino para propor projetos de capacitação alinhados às

demandas da indústria.

Na A2B Industrial, esse é um dos pilares sustentados pelo projeto "Robotizar a Indústria", cujo objetivo é transformar o setor produtivo por meio da locação de robôs para empresas de médio e grande porte. Mas para que a iniciativa dê certo, é preciso mão de obra qualificada.

> No Rio Grande do Sul, empresas também enfrentam dificuldades para preencher vagas

Vamos desenvolver um programa social com escolas públicas, identificando estudantes com bom desempenho e interesse em tecnologia. Esses jovens serão capacitados na própria estrutura da A2B, aprendendo na prática a projetar, programar e configurar robôs.

Projetos alinhados à modernização da economia precisam contribuir para o desenvolvimento regional. Investir na qualificação é motor de desenvolvimento e inovação. Superar esse paradoxo entre avanço tecnológico e falta de talentos é um desafio e uma oportunidade para transformar o presente e preparar o futuro da indústria.

CEO da A2B Industrial

Cirurgia com ética e delicadeza

Sirlei Costa

A cirurgia das mamas vem passando por uma mudança significativa. Técnicas que antes priorizavam volume e resultados imediatos hoje se transformam em abordagens mais conscientes, que respeitam o corpo feminino em sua complexidade anatômica e emocional. A preservação de ligamentos, nervos e estruturas naturais é cada vez mais valorizada. A estética importa, sim – mas deve vir acompanhada de ciência, sensibilidade, vínculo e escuta verdadeira.

> Quando a paciente entende o que será feito e sente confiança no processo, o resultado vai além do físico

Em alguns casos, até cirurgias oncológicas já contam com o auxílio de robôs, permitindo intervenções mais precisas e menos agressivas. Tudo isso reflete um novo olhar sobre o cuidado, mais técnico, mais humano e mais alinhado com a individualidade de cada paciente.

Esse olhar mais atento ao corpo feminino não surgiu agora. Ao longo da minha carreira, sempre busquei tratar a mama com o respeito que ela merece. Fui desenvolvendo, com estudo e escuta ativa, uma forma de operar que considera não apenas a técnica, mas também a história e os sentimentos que cada paciente carrega consigo.

Ao longo da minha carreira, aprendi que cada mama carrega memória, afeto e identidade. Cuidar dessa região exige mais do que técnica. É necessário um olhar dedicado às individualidades de cada paciente, com habilidade, sensibilidade e ética.

Esse novo paradigma valoriza o planejamento individualizado, a análise detalhada da anatomia e os desejos da paciente. Não se trata apenas de colocar uma prótese ou reconstruir uma mama: trata-se de interpretar o corpo com sensibilidade e trabalhar com os limites naturais de cada mulher. Isso exige técnica, escuta e vínculo. É a diferença entre um procedimento e um cuidado real.

Em consultório, é comum ouvir dúvidas legítimas e histórias de frustração com procedimentos passados. Cabe ao profissional acolher, esclarecer e respeitar. Quando a paciente entende o que será feito e sente confiança no processo, o resultado vai além do físico. Ele toca autoestima, autonomia e bem-estar emocional.

Cada escolha deve considerar a história e o corpo da mulher. Quando ciência e cuidado caminham juntos, a medicina se transforma com conhecimento, empatia e propósito. Essa é a medicina em que acredito: feita de técnica, escuta e respeito à mulher em todas as suas dimensões.

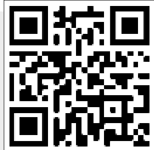
Cirurgiã plástica e mastologista


Leia o artigo "As novas regras do crédito consignado", de Rogerio Melfi, em **www.jornaldocomercio.com**





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Plano Safra da Agricultura Familiar terá R$ 89 bilhões

Programa neste ano foca na produção de alimentos com juros baixos

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/JC



Pronaf, que completa 30 anos em 2025, contará com R$ 78,2 bilhões

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026 destinará R$ 89 bilhões para fortalecer o setor produtivo rural de base familiar no Brasil. O detalhamento da destinação dos recursos foi apresentado ontem pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, em evento que contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Desse total, R$ 78,2 bilhões correspondem ao orçamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), principal fonte de financiamento do segmento, que completa 30 anos nesta edição. Os recursos contemplam linhas de crédito para custeio, investimento, comercialização e apoio a práticas sustentáveis, além de programas de assistência técnica, seguro agrícola e política de preços mínimos.

Do montante reservado ao Pronaf, R$ 40,2 bilhões serão destinados às operações de custeio e R$ 37,9 bilhões aos investimentos. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) priorizou a manutenção de juros mais baixos para alimentos básicos, sistemas agroecológicos e ações que promovem segurança alimentar e climática. As taxas variam conforme a finalidade do crédito, com condições mais vantajosas para quem produz alimentos destinados ao consumo interno.

As menores taxas seguem para o custeio de itens da cesta básica, como arroz, feijão, leite, hortaliças e frutas frescas, que terão juros de 3% ao ano. Quando a produção for agroecológica, orgânica ou associada à sociobiodiversidade, a taxa cai para 2% ao ano. Essas condições também se aplicam ao custeio de sementes crioulas e sistemas sustentáveis de produção.

O Novo Pronaf B Agroecologia, voltado ao microcrédito para transição agroecológica e fortalecimento da agricultura familiar de base ecológica, oferece até R$ 20 mil com taxa de apenas 0,5% ao ano. Além disso, produtores que pagarem em dia recebem bônus de adimplência de até 40%. Nas linhas de investimento, o Programa Mais Alimentos, que financia a aquisição de máquinas, equipamentos e estruturas para produção e beneficiamento, também manteve taxas acessíveis. Máquinas de pequeno porte, com valor de até R$ 100 mil, poderão ser financiadas com juros de 2,5% ao ano. Já para equipamentos de maior porte, até R$ 250 mil, a taxa será de 5% ao ano. No encontro, Lula fez questão de ressaltar a importância que dá à intensificação do processo de mecanização das pequenas propriedades rurais e o esforço do governo para manter taxas reduzidas como forma de manter a acessibilidade aos agricultores.

O governo ainda criou uma nova faixa de financiamento para o custeio de culturas como milho, café, uva e frutas de inverno – produtos voltados ao mercado interno e considerados estratégicos para a segurança alimentar. A taxa de juros dessa nova modalidade será de 6,5% ao ano. Por outro lado, cultivos de commodities produzidas por agricultores familiares, como a soja, o milho voltado à exportação e a pecuária de corte, terão juros mais elevados. Nesses casos, a taxa será de 8% ao ano, acima dos 6% aplicados na safra anterior. A medida busca concentrar os subsídios nas produções mais sensíveis e ligadas ao abastecimento interno.

Em todas as modalidades, o limite de crédito por produtor é de até R$ 250 mil.

Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026

Valor total	R$ 89 bilhões
Pronaf	R$ 78,2 bilhões
Custeio	R$ 40,2 bilhões
Investimento	R$ 37,9 bilhões
Juros equalizados	R$ 43,4 bilhões
Custeio	R$ 16,6 bilhões
Investimento	R$ 26,8 bilhões
Juros controlados	R$ 34,7 bilhões
Limite de crédito	R$ 250 mil por produtor
Taxas de Juros	
Produção de alimentos	3% ao ano (2% agroecologia/ orgânicos)
Agroecologia (Novo Pronaf B)	0,5% ao ano (até R$ 20 mil + bônus de adimplência)
Máquinas até R$ 100 mil	2,5% ao ano
Máquinas até R$ 250 mil	5% ao ano
Milho, café, uva e frutas de inverno	6,5% ao ano
Commodities	8% ao ano

Fetag-RS reconhece avanços, mas alerta para riscos de execução

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS) classificou o Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026 como equilibrado dentro da atual conjuntura econômica, mas alertou para entraves que podem comprometer sua efetividade. O presidente da entidade, Carlos Joel da Silva, apontou que, apesar de avanços importantes conquistados nas negociações com o governo federal, o acesso dos agricultores aos recursos depende da resolução de pendências cruciais.

"Melhorou bastante em relação ao que era. Conseguimos avanços como o aumento do limite para regularização fundiária, de R$ 10 mil para R$ 30 mil, e da habitação, de R$ 70 mil para R$ 100 mil, além da criação de novas linhas, como o Pronaf Conectividade Rural e o Pronaf Adaptação às Mudanças Climáticas. Mas sem resolver o endividamento e garantir a equalização dos juros, muitos produtores continuarão de fora", avaliou.

A Fetag-RS destaca que o volume total de recursos do plano aumentou 3,9%, passando de R$ 85,7 bilhões para R$ 89 bilhões. Já o Pronaf, principal fonte de crédito para pequenos agricultores, cresceu 2,9% e soma R$ 78,2 bilhões. Entre os avanços técnicos estão também o aumento no teto de investimento com juros de 2,5% (de R$ 50 mil para R$ 100 mil) e o estímulo à bioeconomia, agroecologia e acessibilidade no meio rural.

Por outro lado, a elevação das taxas de juros para áreas estratégicas, como soja e pecuária de corte (de 6% para 8% ao ano), e para a aquisição de reprodutores e veículos, foi alvo de crítica. "A soja se transforma em leite e carne, é a base de muitas propriedades. Subir os juros para 8% é pesado para a agricultura familiar", afirmou o dirigente. Outro ponto de preocupação é a demora na publicação da portaria que define os valores da equalização das taxas de juros. "Podem anunciar R$ 89 bilhões, mas se não tiver dinheiro suficiente para a equalização, o recurso não chega na ponta."

A Fetag também reivindica o aumento do limite de enquadramento no Pronaf, hoje defasado diante da inflação e da profissionalização das propriedades familiares. Para o dirigente, o sucesso do novo plano passa pela retomada da capacidade de investimento dos agricultores. "Sem resolver o passivo das dívidas, muitos não vão conseguir acessar nada."

Para o presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar no Congresso, deputado federal Heitor Schuch, faltou um gesto concreto para os agricultores que perderam suas safras com a estiagem no RS. Um desconto no crédito rural para esses produtores seria essencial neste momento", apontou. O deputado também demonstrou preocupação com a baixa oferta de garantia para os financiamentos. Segundo ele, o subsídio anunciado, de R$ 1,1 bilhão, é pequeno e pode não ser suficiente para que os bancos liberem os recursos.

TÂNIA MEINERZ/JC



Sem equalização, recurso não chega na ponta, destaca Joel

METROPLAN
Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional
GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

COMUNICADO

A Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional – METROPLAN, no uso de suas atribuições legais, conforme o Art. 62 do Decreto nº 39185/98 e mediante Resolução Homologatória do Conselho Superior da AGERGS RED Nº 816/2025 de 26 de junho de 2025; informa que à zero hora de sábado, 05 de Julho de 2025 serão reajustadas as Tarifas para as linhas Comuns em 8,0084% e as tarifas para as linhas do Executivo, Semi-Direto, Direto e Seletivo em 5,0929% da Região Metropolitana de Porto Alegre –RMPA.

Porto Alegre, 01 de julho de 2025.
Francisco Hörbe
Diretor Superintendente METROPLAN



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



Escolha social

Modo de governar e escolhas da gestão de coalização potencializam as forças centrífugas do Congresso

A escolha social ocorre no Brasil por meio de dois processos distintos. Ambos desaguam no orçamento.

Em sociedades extremamente desiguais, o cidadão que está no meio da distribuição de renda, isto é, em relação ao qual metade da população é mais rica e metade é mais pobre, também conhecido por eleitor mediano, é relativamente pobre.

Dito de outra forma, a renda mediana é bem menor do que a renda média. Há muitos ricos, o que eleva a renda média.

Os ricos votam por maior crescimento. Crescer mais é a única forma de melhorarem ainda mais. Os pobres votam por maiores transferências. Por estarem descolados da economia formal e por serem pouco produtivos, são pouco afetados pelo crescimento econômico. Se a sociedade é muito desigual e a democracia for funcional, haverá natural pressão por aumento da carga tributária e transferências aos mais pobres.

É isso que temos feito desde a redemocratização.

O segundo processo de escolha social é o poder em democracias dos grupos organizados de pressão. Pequenos grupos organizados sejam aposentados, grupos empresariais, corporações profissionais, do setor público e privado, entre tantos outros conseguem colocar na lei favorecimentos para si à revelia do interesse coletivo.

Recentemente vimos a derrubada de alguns dos vetos do presidente Lula à lei das eólicas offshore.

Grupos organizados conseguiram aprovar na legislação a contratação de significativos volumes de novos projetos ineficientes de geração e manutenção de contratos caros que logo se encerrariam, o que no total irá onerar diretamente o consumidor de energia.

Além disso, esses projetos e contratos causam outros efeitos indiretos, como aumentos nos cortes de geração, que tanto têm afetado a geração renovável no Brasil.

No Brasil, possivelmente em função de voto proporcional com lista aberta em distritos muito grandes, o espaço para que os grupos de pressão atuem talvez seja maior. Em distritos menores, é mais difícil a eleição de representantes dos grupos. O eleito é mais vinculado à região do que a um interesse particular. Assim, talvez o desenho do voto no Brasil produza um Legislativo mais vulnerável aos grupos de pressão.

Outro fator que eleva a propensão do Congresso a atender os grupos de pressão é a forma de gestão da coalizão em governos petistas. Como documentado em trabalhos do cientista político Carlos Pereira, as coalizões petistas são: mais heterogêneas ideologicamente; apresentam ideologia mediana mais distante da ideologia mediana do Congresso Nacional; há mais sobrerrepresentação do partido do presidente no gabinete de ministro e maior desproporcionalidade entre a participação dos partidos no gabinete e o peso do partido na coligação.

Adicionalmente, os governos petistas têm dificuldade de negociar um plano comum de governo com os parceiros da coalizão. Esse modo de governar e essas escolhas de gestão de coalização potencializam as forças centrífugas do Congresso, aumentam as pautas bombas e a aprovação de desonerações e subsídios que atendem aos interesses particulares.

O ministro pode ir para a televisão e falar que ele defende os pobres e o Congresso defende os interesses dos ricos. Não estará errado. A dificuldade é que o Congresso são quase 600 pessoas. O eleitor não conseguirá saber quem é quem.

Não compensa o custo para o governo da irritação dos congressistas com as verdades do ministro. Mesmo porque enquanto o voto for proporcional, com lista aberta em grandes distritos, o deputado sempre encontrará a sua base eleitoral para se reeleger isto é, seu grupo de pressão, disperso no seu estado.

Pix Automático Banrisul

Receba pagamentos recorrentes com agilidade, segurança e sem burocracia.



SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200



Programa de renegociação de dívidas municipais é aprovado na Câmara de Porto Alegre

/ RECUPERAPOA 2025

Sofia Utz
sofiae@jcrs.com.br

Com 22 votos favoráveis e 11 contrários, o RecuperaPoa 2025 foi aprovado na Câmara de Porto Alegre. O programa de renegociação de dívidas municipais vai para a sua terceira edição nos últimos cinco anos. A medida será lançada oficialmente em setembro e ficará ativa até o fim de outubro.

Podem aderir ao programa pessoas físicas e empresas com pagamento atrasado de impostos municipais, como IPTU, ISS e ITBI, de taxas de coleta de lixo e fiscalização. Também é possível renegociar dívidas com o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e demais débitos ativos com a Capital.

As únicas dívidas que não se aplicam à medida são as ligadas ao Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

O RecuperaPoa oferece descontos de até 90% em pagamentos à vista e parcelamento da dívida em até 60 vezes, nesse caso com 40% de redução. Os descontos são aplicados apenas sob os juros e multas provenientes do débito, sem alterar o valor original da dívida.

Segundo a secretária da Fazenda, Ana Pellini, o objetivo do projeto é cobrir gastos da prefeitura com a reconstrução da cidade e ampliar a média arrecadatória da Capital, que servirá como base para a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), produto da Reforma Tributária. A expectativa da prefeitura é que a medida arrecade cerca de R$ 150 milhões aos cofres municipais.

O índice médio de arrecadação dos municípios durante os últimos oito anos ditará a quantia repassada às cidades por esse novo imposto, valor que se manterá pelos próximos 50 anos. “O IBS vai ser repartido entre todos os municípios e esse índice é que vai dar a fatia do bolo de cada um. Então, por 50 anos, eles vão receber parte desse novo imposto conforme a média desses oito anos, que terminam no ano que vem”, explica Ana.

No entanto, na visão da vereadora Karen Santos (PSOL), o projeto abre mão do aumento de receita da Capital, concedendo altos descontos especialmente para grandes empresas devedoras. “É sucessivo o discurso da base de que não tem dinheiro para qualificar o serviço público. Para ter serviço público, o município tem que arrecadar, e esse projeto renuncia a receitas dos setores que mais tem dinheiro na nossa cidade”, pontua Karen.

Para o líder da base governista, vereador Idenir Cecchim (MDB), o programa auxilia na arrecadação da prefeitura e dá oportunidade de regularização fiscal a empreendedores de todos os portes.

ANA TERRA FIRMINO



Com 22 votos favoráveis e 11 contrários, RecuperaPoa avançou na Câmara

“Só fica devendo quem investe, arrisca, gera emprego. O que nós estamos fazendo é dar oportunidade a quem está devendo, buscando recolher aos cofres municipais o que é devido”, analisou o parlamentar.

A adesão ao RecuperaPOA 2025 deverá ser feita diretamente no site da Secretaria Municipal da Fazenda da Capital com login na conta gov.br, partir de 1º de setembro, ou mediante aceite da proposta enviada pela Secretaria da Fazenda por e-mail ou pelo correio.

economia

RS recebe mais de 1 milhão de turistas estrangeiros

Fluxo até maio cresceu 94,5% em relação ao mesmo mês de 2024

/ DESENVOLVIMENTO

Miguel Campana
miguel.campana@jcrs.com.br

GOVERNO SC/DIVULGA??O/JC



Atrações de Cambará do Sul surgem como rota alternativa

No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, o Rio Grande do Sul registrou a entrada de 1,17 milhão de visitantes internacionais, segundo relatório feito pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). O resultado, além de ter representado um crescimento de 94,5% em relação ao mesmo período do ano passado, colocou o RS como o segundo estado brasileiro que mais recebeu turistas do exterior até maio, atrás somente de São Paulo. "O Estado tem investido de forma muito intensa para que seja possível recuperar o tempo perdido em decorrência da enchente do ano passado. Algumas estratégias começaram a surtir efeito e já influenciaram o resultado verificado pelos dados da Embratur", explica o secretário de Turismo do RS, Ronaldo Santini.

Para atrair um volume maior de turistas internacionais durante o período de reconstrução do Estado, a pasta negociou com agências de viagem e veículos de comunicação estrangeiros a produção de conteúdo midiático sobre os destinos turísticos do Rio Grande do Sul. "Nós buscamos trazer ao RS algumas figuras do exterior que tenham credibilidade na comunicação, como jornalistas, e que sejam formadoras de opinião, como influenciadores. O objetivo é mostrar um Rio Grande do Sul muito maior do que aquele que já é conhecido", comenta Santini.

A campanha promocional feita na Argentina contribuiu para que o número de turistas do país vizinho no Brasil pulasse de 446.298 nos primeiros cinco meses do ano passado para 968.512 no mesmo período de 2025. Com a alta de 117%, a Argentina foi o principal "emissor" de turistas para o País até maio deste ano.

Embora a Serra ainda seja o destino preferido de muitos visitantes estrangeiros, diversas regiões do Estado estão se beneficiando da campanha de divulgação feita pelo governo. "A Serra Gaúcha é imbatível, com Gramado, Canela, Bento Gonçalves e Nova Petrópolis. Mas estamos trabalhando junto com a Secretaria de Turismo do RS para que outras regiões também se desenvolvam cada vez mais. É o caso da Campanha Gaúcha, que, para mim, é o grande diferencial do Estado", explica o presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagem no Rio Grande do Sul (Abav-RS), João Machado.

Segundo Santini, a campanha de promoção do turismo gaúcho está fazendo com que muitos visitantes passem por destinos turísticos que não conheciam. "Os turistas estrangeiros estão descobrindo que, para chegar ao Litoral do RS, podem fazer rotas alternativas para, por exemplo, visitar a Serra Gaúcha e conhecer um vinho diferente do que estão acostumados", explica o secretário. Ainda de acordo com ele, a cidade de Cambará do Sul, onde estão localizados os cânions Fortaleza e Itaimbezinho, tem deixado uma impressão positiva, do ponto de vista de beleza natural, nos jornalistas e influenciadores visitantes.

Outra estratégia adotada pelo governo do Rio Grande do Sul para garantir o aumento do volume de turistas foi a recuperação das malhas aéreas perdidas durante a enchente. "As conexões aéreas foram retomadas gradativamente e já estão quase todas funcionando", diz Santini.

Eventos impulsionaram crescimento de visitantes

O variado cronograma de eventos realizados no Rio Grande do Sul desde o início de 2025, como a 40ª Maratona Internacional de Porto Alegre e o South Summit Brazil, também contribuiu para o alto número de turistas internacionais que visitaram o Estado.

"A melhor forma de promover o turismo é através de eventos. Devido ao fluxo de pessoas, os eventos são o grande fomentador dos demais atrativos que surgem", explica o secretário de Turismo do Estado, Ronaldo Santini.

Um exemplo disso ocorreu com a Suinofest 2025. Segundo ele, mais de 40 mil pessoas passaram pelo município de Encantado, nos dois primeiros finais de semana de junho, para aproveitar a programação. "Associado a tudo aquilo que já vinha sendo trabalhado com o Cristo Protetor, imagina quantos recursos ficaram na economia da região em decorrência do evento", comenta.

De acordo com Santini, o governo do RS, através da secretaria de Turismo, acredita que esses eventos podem ir além e se consolidar como algo ainda maior do que uma celebração regional. "É também uma oportunidade de convidar turistas a visitarem o Estado e conhecerem destinos e rotas turísticas, como a gastronomia local e a agricultura familiar. Os eventos têm dado tão certo que os números já representam muito mais do que a expectativa, (que era baixa) em decorrência de tudo o que vivenciamos no ano passado", relata.

INFORME PUBLICITÁRIO

Atenção no seguro

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

A importância da segurança jurídica para o crescimento do mercado segurador.



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CNSEG

Ministro Luiz Fux: "Segurança jurídica é sinônimo de justiça"

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, participou como palestrante do Conseguro 2025, realizado no final de maio, em São Paulo. No evento organizado pela Confederação Nacional das Seguradoras, ele abordou o tema "A importância da segurança jurídica para o crescimento do mercado segurador".

No início da sua fala, o ministro lembrou de um julgamento quando atuava como juiz na 9ª Vara Civil do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, onde julgou um caso de seguro em que a parte pretendia obter algo não previsto no contrato.

Na oportunidade, verificou que uma vez que se satisfaz um pedido extravagante, efetivamente acaba se prejudicando toda a coletividade dos segurados. O caso motivou o ministro a escrever o livro "A Tutela de Urgência e os Planos de Saúde".

Ressaltou que na sua atuação profissional sempre teve como premissa a frase "a caridade tem que ser justa e a justiça tem que ser caridosa", de autoria do jurista italiano Piero Calamandrei.

Conforme Fux, com esse binômio, negou o pleito, conseguiu resolver o problema e, posteriormente, consagrou no livro aquilo que é importante para o mercado segurador, principalmente pelo ângulo da segurança jurídica, que é a regra de que as palavras do contrato representam a sacralidade dos negócios jurídicos.

O ministro fez uma síntese desse pensamento com a seguinte manifestação: "Não há mercado que necessite mais da segurança jurídica do que o mercado de seguros, que é um mercado inseguro, porque ao contrário de seguro, ele é sujeito a uma condição futura, algo que pode eventualmente não acontecer ou acontecer. Trata-se de um contrato aleatório, que precisa de regras claras que transmitam segurança jurídica"

Luiz Fux destacou que um dos grandes instrumentos de segurança jurídica é a segurança jurídica jurisprudencial das teses firmadas pelos tribunais. "No Brasil, temos uma lei nova que estabelece que a jurisprudência é hierarquizada, deve ser íntegra e estável. As pessoas não podem ter a mesma tese jurídica julgada de forma diferente", afirmou.

Em relação ao Novo Marco Legal dos Seguros, o ministro Fux lembrou que as normas devem ser absolutamente claras para que não gerem insegurança jurídica. "Hoje temos regras claras sobre as obrigações do segurado, as consequências da inadimplência, a impossibilidade de agravar os riscos e a necessidade de comunicar à seguradora quando ocorrer o agravamento do risco. Por outro lado, a seguradora sabe que não pode promover a extinção unilateral dos negócios", alertou.

Ao término de sua exposição, Luiz Fux disse que através da desjudicialização, possíveis divergências entre seguradoras e segurados possam ser acertadas através da conciliação. "A certeza e a segurança é algo que procuramos a vida inteira. Segurança jurídica é sinônimo de justiça", concluiu.

ACOMPANHE AS NOVIDADES DO MERCADO SEGURADOR.

Assine nossa newsletter diária. Mande email para sindsegrs@sindsegrs.com.br

Nos siga nas redes sociais:





economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Parador Vale dos Vinhedos

A coleção Casa Hotéis anuncia seu mais novo empreendimento: o Parador Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves. Com investimento de R$ 50 milhões, o hotel de alto padrão terá 54 unidades cercadas por parreirais em uma área de 20 hectares às margens da Via Trento. O destaque são as sky suítes: cabanas com teto de vidro voltadas para o céu estrelado. O projeto arquitetônico, assinado por Ricardo Peccin, do Casa Living, braço de arquitetura e engenharia criativa do Grupo Casa, prevê construções integradas à natureza, priorizando soluções sustentáveis. A inauguração está prevista para 2027.

Cave, spa e restaurante de chef

Inspirado no conceito de sucesso do Parador Cambará do Sul, primeiro glamping do Brasil, o novo hotel também contará com SPA, academia, piscina com borda infinita, restaurante e uma unidade do VinoLab, atração de Gramado que promove experiências interativas como a alquimia do vinho - em que hóspedes criam seu próprio blend. O projeto ainda inclui uma cave em parceria com uma vinícola local.

Restaurante não passa de 10%

Diferente do imaginário popular, o dono de restaurante no Brasil não nada em dinheiro. Segundo o empresário e professor Marcelo Marani, fundador da Donos de Restaurantes, escola de capacitação para o setor com atuação em toda a América Latina, o lucro líquido médio dos restaurantes que conseguem operar com saldo positivo não ultrapassou 10% em 2024. "Essa é a média para quem deu certo. A maior parte ou está no prejuízo ou no zero a zero", afirma.

Negócios internacionais na feira

A 4ª edição da BFSHOW, feira calçadista que aconteceu entre os dias 19 e 21 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo/SP, gerou R$ 240,75 milhões (US$ 43,6 milhões) em negócios internacionais, entre os efetivados in loco e os que ficaram alinhavados. O dado está em relatório divulgado pela Abicalçados, realizadora da feira organizada pela NürnbergMesse Brasil.

A França com alma de gaúcho

Após homenagear Portugal, Espanha e Itália, dia 15 de julho, o Café da Catedral realiza a 4ª edição do projeto Sabores do Mundo com Alma Gaúcha, desta vez inspirado na França. O jantar a céu aberto propõe um menu em cinco etapas que une clássicos franceses a ingredientes do Sul, como truta defumada, queijo colonial e manteiga da campanha. Haverá versão vegetariana e pratos como madalenas de charque, macarrons de truta e tarte tatin com crème de jabuticaba. Ingressos pelo Sympla.

Assintecal na China e Turquia

Com o objetivo de abrir novas oportunidades para o Brasil e conhecer as práticas que fizeram da China a maior potência calçadista do mundo, com mais de 12 bilhões de pares produzidos todos os anos (mais de 50% da produção mundial), a Assintecal promove uma missão ao gigante asiático nos dias 1 a 12 de setembro. Já entre os dias 10 a 14 de novembro, a parada será na Turquia, que se notabiliza pelo crescimento no consumo de calçados e investimento em produção sustentável.

Empreender não é uma jornada solitária

A trajetória empreendedora costuma ser retratada como ato de coragem individual, de pessoas que vencem obstáculos com criatividade, persistência e resiliência. Embora esses atributos sejam essenciais, há um equívoco de que empreender é uma jornada solitária, escreve Luiz Paulo Teixeira, CEO do Sales Clube. Na realidade, os empreendedores que buscam orientação com mentores experientes e cultivam boas redes de relacionamento não só avançam mais rápido, mas também tomam decisões mais inteligentes, erram menos e ampliam as chances de sucesso.

Gramado veta novos hotéis e restaurantes até o fim de 2025

Objetivo é administrar empreendimentos que já estão em operação

/ TURISMO

Luana Pazutti e Cássio Fonseca
luana.pazutti@jcrs.com.br

A prefeitura de Gramado suspendeu o recebimento e a análise de novos projetos nas áreas de hotelaria e gastronomia até o final de 2025. Ontem, o prefeito Nestor Tissot assinou dois decretos que vetam, por 180 dias, a emissão de novos alvarás para hotéis com mais de 20 apartamentos e para restaurantes na área central da cidade com mais de 20 cadeiras.

Os decretos foram anunciados em uma coletiva de imprensa, que contou com a participação de figuras políticas e entidades. De acordo com a procuradora-geral do município, Mariana Melara Reis, a medida tem como objetivo mobilizar esforços para administrar os empreendimentos que já existem na cidade. E, com isso, promover uma reformulação do cenário econômico, social e turístico de Gramado, em prol de um desenvolvimento equilibrado.

Com 216 meios de hospedagem licenciados, o município de Gramado abriga atualmente cerca de 24,7 mil leitos. E, as projeções são de crescimento. Na Secretaria de Planejamento, tramitam 33 projetos de instalação de hospedagem transitória, o que representa um acréscimo de 1,4 mil acomodações. Como se não bastasse, há ainda 13 empreendimentos em construção, que proporcionarão quase 10 mil leitos. Ao todo, serão cerca de 36,1 mil leitos de hospedagem transitória na cidade.

PREFEITURA DE GRAMADO/DIVULGAÇÃO/JC



Prefeito da cidade, Nestor Tissot (e) assinou decreto que veta novos alvarás

As taxas de ocupação nos últimos quatro anos, contudo, não fazem jus à quantidade de acomodações disponíveis nos meios de hospedagem licenciados. De modo geral, a média fica em torno de 56,72% de lotação, sendo que a porcentagem mais baixa data foi em 2024, quando atingiu 45,30%.

"Apesar da quantidade significativa de visitantes, esse é um número muito grande de acomodações para uma cidade pequena", destaca Mariana. Neste cenário, fez-se necessário suspender o recebimento e a análise de novos protocolos para instalações de hospedagem transitória, incluindo pousadas, hotéis, resorts, e congêneres, que possuam mais de 20 (vinte) unidades.

A iniciativa, contudo, não partiu apenas da prefeitura de Gramado. "Nós já tínhamos solicitado ao prefeito que fosse feita essa moratória e que fosse realmente analisada essa questão de novos hotéis, até que possamos readequar algumas algumas nuances da cidade", afirma o presidente do Sindtur Serra Gaúcha, Cláudio Souza. O líder do sindicato, que representa os setores do turismo na Região das Hortênsias, aponta que esse "é o momento de parar e repensar o futuro da cidade". "Nós crescemos muito a oferta, mas não crescemos a demanda nessa mesma proporção, até em função da questão econômica que atravessa o país. Atravessamos aí o Covid-19, atravessamos os enchentes. Então, a gente precisa agora se reinventar no sentido de equalizar o fluxo com a oferta que nós temos", completa Souza.

Em busca de uma cara nova para o município serrano

Além de visar um equilíbrio para o desenvolvimento de Gramado a partir de 2026, a medida endereça alguns desafios pontuais, incluindo a interrupção e a falta de água em diversos bairros da cidade, que tem enfrentado problemas recorrentes de saneamento básico. "A Corsan vem fazendo muitas obras aqui para melhorar esse fluxo. E, essa parada também vem nesse sentido, para auxiliar o trabalho da Corsan", destaca a procuradora-geral procuradora-geral do município, Mariana Melara Reis.

Para o presidente da Sindtur, a iniciativa corrobora ainda para o enfrentamento dos déficits de mão de obra nos trechos turísticos "Hoje, nós temos uma carência de mão de obra em todos os setores. Isso é uma característica da região, principalmente, de Gramado e Canela. Um decretonão pode e não vai resolver a situação. Mas, pelo menos, não vai continuar criando um déficit maior, porque, a cada hotel que abre, aumenta-se esse déficit de mão de obra", aponta Souza.

A Sindtur destaca, contudo, que os seis meses de decreto não devem ser suficientes para resolver a situação do município. A expectativa, portanto, é que os prazos sejam prorrogados para que o debate possa ser, de fato, aprofundado. Outra crítica do sindicato é a falta de proatividadedo Governo do Rio Grande do Sul no atendimento das demandas municipais, especialmente, no que se refere à melhoria das estradas, em especial da ERS-115, e fomento ao turismo.

Em nota ao Jornal do Comércio, a EGR afirma que atua de forma constante na ERS-115paragarantir conforto e segurança aos motoristas que trafegam pela rodovia. "A EGR mantém a ERS-115 está em boas condições de tráfego e realiza constantes investimentos na região", aponta. Além disso, a empresa destaca que foram realizados investimentos de mais de R$5,4 milhões em obras de maior urgência nas rodovias.

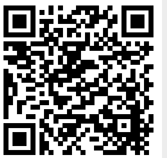


Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Gerdau e Caldeira fortalecem formação de jovens em tech

Com mais de 11 mil alunos na base - quase 9 mil da sociedade em geral e outros 2,5 mil da Gerdau - 2 mil cursos concluídos e 422 provas realizadas em 2024, a plataforma Data4All agora está disponível para os alunos do Geração Caldeira, programa voltado à capacitação de jovens de 16 a 24 anos para atuar em carreiras da nova economia. A solução foi desenvolvida em parceria entre a Gerdau e a edtech Ada, e é voltada ao ensino de tecnologia de dados e inteligência artificial. "A oportunidade de incluir nosso programa de cursos de inovação e tecnologia no Geração Caldeira é mais uma maneira de impactar positivamente as regiões em que estamos presentes", destaca o diretor global de TI e Digital da Gerdau, Gustavo França.

A Data4All permitirá que os participantes, alunos e ex-alunos de escolas públicas que desejam trabalhar no mundo da inovação e da tecnologia, tenham acesso a uma trilha de conteúdo com 200 aulas, abrangendo conteúdos de programação, tecnologia, ciência de dados, IA, e desenvolvimento de soft skills, com o objetivo de prepará-los para enfrentar os desafios específicos de cada área.

"O projeto já está rodando. Conduzimos uma turma modelo, mobilizamos os participantes e os nossos cientistas de dados e agora vamos trabalhar com o nosso time para monitorar e impulsionar o desenvolvimento dessa turma", revela França.

Para o diretor do Campus Caldeira, Felipe Amaral, a parceria do Caldeira com a Gerdau reforça a importância de programas educacionais prepararem jovens talentos da rede pública para trabalharem na nova economia. "O Data4All é uma grande oportunidade para os alunos do Geração Caldeira terem acesso a conteúdos de alta qualidade sobre ciência de dados e IA", analisa. A plataforma Data4All também é utilizada no programa G.Data, focado na formação em análise de dados, que capacita colaboradores da Gerdau a solucionar desafios reais em suas respectivas áreas por meio da aplicação da ciência de dados. No último ano, o programa formou 60 cientistas de dados.

São profissionais prontos para atuar no mercado e qualificados em conhecimentos que tem uma conexão direta com a necessidade da sociedade. "A ideia nasceu para possibilitar o reskilling do time da Gerdau e habilitar a inclusão social via tecnologia. Nosso propósito é empoderar pessoas que empoderam futuro", explica o diretor global de TI e Digital da Gerdau.

A iniciativa, realizada em conjunto com o Instituto Gerdau para promover o desenvolvimento da sociedade ao qualificar pessoas para um mundo que cada vez mais usa tech, começou no Brasil e está disponível também no México e Peru. A perspectiva é levar para todas as geografias nas quais a Gerdau atua, inclusive nos Estados Unidos. "A Gerdau é uma empresa que tem avançado cada vez mais em sua jornada de inovação, realizando as transformações necessárias para o negócio por meio do digital e da tecnologia. Unido a isso, está o constante compromisso em desenvolver e capacitar seus colaboradores e pessoas interessadas em se prepara para o mercado de trabalho."a.

GERDAU/DIVULGAÇÃO/JC



Parceria impacta positivamente as regiões onde atuamos, diz França

Com lote promocional, inicia venda de ingressos da BrazilJS Conf

Já está à venda o 1º lote de ingressos para BrazilJS Conf. Organizado pela DEx01 - empresa gaúcha de tecnologia e design -, o evento espera reunir 2 mil pessoas no Centro de Eventos do BarraShoppingSul, em Porto Alegre, nos dias 24 e 25 de outubro.

O ingresso do lote promocional custa R$ 99,00 e pode ser adquirido no site do evento https://conf.braziljs.org/. Os primeiros palestrantes e call for papers serão anunciados em breve. Considerada a maior conferência de JavaScript do mundo, a BrazilJS celebra, em 2025, a evolução e a maturidade da linguagem de programação mais popular do mundo, que chega aos 30 anos.

"Há mais de 15 anos fomentamos o JavaScript através da BrazilJS, com convidados que são protagonistas da transformação da linguagem nessas três décadas. O evento acabou se tornando uma referência sobre tecnologia no Brasil", comenta Jaydson Gomes, COO da DEx01 e um dos fundadores do evento. Além da conferência, a BrazilJS promove curadoria de conteúdo tech em outras plataformas.

MRV&CO usa IA para democratizar acesso a dados sobre ESG

Com a proposta de transformar relatórios técnicos em uma conversa mais acessível e interativa, está sendo lançada a Susi (Sustentabilidade Inteligente). A nova assistente virtual da MRV&CO criada para facilitar o acesso ao conteúdo do Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS) 2024.

A solução está disponível gratuitamente pelo WhatsApp, no número wa.me/5531975690059. Lá, interage com o público em tempo real, respondendo dúvidas com base no conteúdo oficial do relatório e adaptando a linguagem de acordo com o perfil do usuário, seja ele estudante ou profissional.

A proposta é democratizar o acesso à informação de forma personalizada e confiável, aproximando temas como redução de emissões de carbono, energia limpa, gestão de resíduos, e diversidade e inclusão para um público mais amplo.

Cresce opção por fintechs entre as classes A e B

O uso exclusivo de bancos digitais entre os brasileiros das classes A e B quase dobrou nos últimos três anos. Hoje, 17% desse público mantém conta apenas em instituições financeiras digitais, um aumento de oito pontos percentuais em relação ao mesmo estudo realizado pela Ipsos-Ipec, e encomendado pelo C6 Bank em 2022, quando esse índice era de 9%.

Entre os jovens de 16 a 24 anos, é ainda mais comum encontrar quem tem apenas contas em bancos digitais: 31% têm conta exclusivamente em instituições digitais, contra 14% que mantêm conta apenas em bancos tradicionais. Pouco mais da metade dos jovens (52%) tem conta nos dois tipos de instituição. "A digitalização da vida financeira é um reflexo da busca crescente dos brasileiros por conveniência e agilidade", analisa o chefe de inovação e experiência do usuário do C6 Bank, Gustavo Torres.

Outros dados do estudo mostram que 59% já têm conta tanto em banco tradicional quanto em banco digital. A faixa etária de 25 a 34 anos lidera esse grupo, com 65% mantendo contas nos dois tipos de banco;

Para 66% dos entrevistados, os bancos digitais oferecem serviços com custo-benefício melhor que o dos bancos tradicionais. Se analisadas apenas as respostas das classes A e B, esse número alcança os 71%.



Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

Tá na Mesa FEDERASUL
02/JUL
das 12h às 14h
Apoio: Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
//A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: DESAFIO OU OPORTUNIDADE?



ERASMO BATTISTELLA
Presidente da Be8























economia

RS registra mais de 73 mil novos postos formais em 2025

Em maio, porém, Estado apresentou redução de 115 vagas formais

/ TRABALHO

O Rio Grande do Sul contabilizou 764.831 admissões e 690.970 desligamentos, totalizando saldo de 73.861 postos de trabalho de janeiro a maio de 2025, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, nesta segunda-feira, 30 de junho.

O saldo do acumulado do ano representa um aumento de 55,9% em comparação ao mesmo período de 2024 e é o 4º maior do país, ficando atrás apenas dos saldos dos estados de São Paulo (309.758), Minas Gerais (124.272) e Paraná (84.882).

A indústria e os serviços foram os setores que apresentaram os maiores saldos no período, com 35.572 e 29.628 postos de trabalho, respectivamente. Também apresentaram desempenho positivo a construção (3.725), o comércio (3.721) e a agropecuária (1.215).

Em maio, o Estado apresentou redução de 115 vagas formais, a partir de 132.690 contratações e 132.805 desligamentos no mês. Os cinco municípios com maior número de vagas formais criadas em maio foram: Porto Alegre (1.397), Canoas (562), São Leopoldo (329), Erechim (238) e Triunfo (224).

Os serviços lideraram o ranking de empregos formais criados por grupamento de atividades no mês, com 2.307 novos postos. A indústria ocupou a segunda posição, com a geração de 415 vagas. Em seguida está a construção, com 355 vagas. Os setores do comércio e da agropecuária ficaram com saldo negativo no mês, com menos 90 e 3.102 vagas com carteira assinada, respectivamente.

Municípios que contabilizaram os maiores saldos de janeiro a maio de 2025

- Porto Alegre: **13.359 postos**
- Santa Cruz do Sul: **6.872**
- Venâncio Aires **4.389**
- Caxias do Sul **3.929**
- Canoas **2.895**
- São Leopoldo: **1.763**
- Passo Fundo: **1.723**
- Erechim: **1.559**
- Vacaria: **1.515**
- Novo Hamburgo: **1.405**

Brasil teve 149 mil empregos com carteira assinada em maio

O mercado de trabalho formal no Brasil gerou 148,99 mil vagas em maio, segundo dados do Caged.

O Ministério do Trabalho e Emprego registrou 2.256.225 admissões e 2.107.233 desligamentos em maio. O resultado ficou abaixo do que registrado em abril, quando o saldo foi de 237,3 mil vagas de trabalho abertas, e acima do desempenho de maio de 2024, quando o mercado formal fechou o mês com 139,5 mil novos postos de trabalho.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, todos os grupos econômicos tiveram saldo positivo entre demissões e contratações.

O setor de serviços puxou a geração de vagas em números absolutos, com 70,1 mil colocações, e a agropecuária teve o melhor desempenho relativo, com um aumento de 0,94% no número de postos de trabalho.

Das 148,99 mil vagas criadas em maio, 98,3 mil foram preenchidas por jovens de 18 e 24 anos e outras 26,3 mil por adolescentes.

Para o ministro Luiz Marinho, o dado desmente a ideia de que os mais jovens estariam avessos aos empregos formais.

"(O que ele) Não quer é ter um chefe chato no ouvido, e ganhando pouco", comenta. Setores como a indústria e o comércio têm apontado dificuldades para contratar trabalhadores e chegam a falar em apagão de mão de obra.

Em maio, o salário médio real de admissão foi de R$ 2.248,71, uma redução de R$ 10,98 na comparação com o mês de abril e e de R$ 1,15 em relação ao mesmo mês em 2024.

Desde janeiro deste ano, o mercado formal de trabalho teve um saldo de 1.051.244 postos de trabalho criados, volume 4,9% menor do que o registrado no mesmo período do ano passado.

Motta manda recado ao governo Lula: 'quem alimenta o nós contra eles, governa contra todos'

/ CONJUNTURA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta segunda-feira, 30 que avisou o governo Lula de que havia risco de o Parlamento derrubar o decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Motta criticou a estratégia governista de acusar o Congresso de trair interesses do povo. As declarações ocorreram por meio de um "reels" no Instagram, vídeo curto e editado, publicado na manhã desta segunda-feira, 30.

No vídeo, há um narrador que diz ser "fake" que o Congresso não olha para o povo e que o governo tenha sido pego de surpresa. Motta, então, aparece no vídeo e afirma: "Primeiro, quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos". Em seguida, mencionou os 383 votos favoráveis à derrubada do IOF "de deputado de esquerda e de direita" e afirmou que o tributo "afeta toda a cadeia econômica".

"A polarização política no Brasil tem cansado muita gente, e agora querem criar a polarização social", continuou Motta. O presidente da Câmara citou, na sequência, propostas de autoria do governo que foram aprovadas na mesma sessão da Câmara que sustou o decreto do IOF, como o consignado privado e a Medida Provisória do Fundo Social.

O parlamentar também disse que alertou o governo sobre "o barco em direção ao iceberg" e afirmou que não serve a nenhum partido. "Capitão que vê o barco indo em direção ao iceberg e não avisa não é leal, é cúmplice. E nós avisamos ao governo que essa matéria do IOF teria muita dificuldade de ser aprovada no Parlamento. O presidente de qualquer poder não pode servir a um partido, ele tem que servir ao seu País", declarou.

O deputado afirmou ainda ser verdadeira a impressão de que atua como "morde e assopra" na Câmara. "Se uma ideia for ruim para o Brasil, eu vou morder. Mas se essa ideia for boa, eu vou assoprar, para que ela possa se espalhar por todo o País. Ser de centro não é ter ausência de posição. É ter ausência de preconceito", disse.

A Câmara derrubou o decreto na última quarta-feira, 25 de junho. Motta informou na noite anterior, na rede social X, que pautaria a derrubada do IOF no plenário da Câmara. O Broadcast Político, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, apurou que líderes de bancadas mais próximos de Hugo Motta conversavam sobre a possibilidade da votação havia alguns dias, mas o aviso oficial de Motta aos líderes ocorreu por meio de um grupo de WhatsApp, após o anúncio no X.

CHEGOU A HORA DE OLHAR PARA O FUTURO DO ATACADO



Dia 4 de Setembro, na Sede da Fecomércio

Saiba mais em forumatacadista.com.br



economia

Pesquisa da CNT avaliará condições das rodovias gaúchas

Levantamento em 13 cidades brasileiras tem previsão de vistoriar 114,5 mil km de estradas

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com duração de 30 dias e com a previsão de percorrer quase 9 mil quilômetros de rodovias federais e estaduais do Rio Grande do Sul, a pesquisa CNT de Rodovias começou ontem em Porto Alegre. O primeiro veículo, de um total de três, saiu do Monumento ao Laçador, na zona Norte da Capital em direção às cidades de Eldorado do Sul, Guaíba e passagem por Camaquã - onde a equipe fará uma parada.

Os outros dois automóveis seguem em direção ao Chuí a partir de hoje (1º de julho) e o terceiro carro vem de Santa Catarina e terá como destino a Serra gaúcha. A equipe da Confederação Nacional do Transporte (CNT) fará uma avaliação das condições de tráfego das rodovias gaúchas federais, estaduais e trechos concedidos.

O presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul), Francisco Cardoso, disse que o objetivo do levantamento é coletar dados para identificar pontos críticos das rodovias com atenção para a qualidade do pavimento e da sinalização. "Vamos fazer uma radiografia de 100% das condições das rodovias federais, parte dos trechos estaduais e das vias concedidas", destaca. Conforme Cardoso, é a 28ª edição da pesquisa que, em anos anteriores, apontou que a qualidade das rodovias no Estado era regular. "O resultado aumenta o custo operacional das empresa em até 38,5%", comenta.

Segundo Cardoso, um transporte seguro e eficiente exige investimentos em manutenção. "É uma maneira de sinalizar para os governos federal e estadual que é necessário maiores investimentos em rodovias", destaca. O presidente da Fetransul acredita que as condições as estradas gaúchas podem ter piorado com as enchentes de maio 2024. "A iniciativa é uma maneira da federação seguir cobrando os governos federal e estadual por maiores investimentos", explica. Para Cardoso, um transporte eficiente e seguro começa pela manutenção das estradas.

TÂNIA MEINERZ/JC



Primeiro veículo do projeto partiu ontem do Monumento ao Laçador

Além de Porto Alegre, a pesquisa é realizada de forma simultânea em outras 12 cidades brasileiras. A previsão é de que essa primeira fase seja concluída em até 30 dias. A edição anterior foi lançada em novembro de 2024.

Entre os aspectos analisados no trabalho, estão pavimento (superfície e acostamento), sinalização (faixas adicionais, marcas laterais, visibilidade e legibilidade das placas) e geometria da via (tipo, curvas perigosas e presença de acostamento). No levantamento anterior, estimou-se em R$ 10,3 bilhões o valor necessário para intervenções emergenciais (reconstrução e restauração) e manutenção.

A pesquisa em 2024 classificou as estradas da seguinte forma: ótimo (7,5%), bom (25,5%), regular (40,4%), ruim (20,8%) e péssimo (5,8%). No ano passado, o estudo avaliou 111.853 quilômetros de vias pavimentadas, sendo 67.835 quilômetros da malha federal (rodovias federais) e 44.018 quilômetros de trechos estaduais estratégicos.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

03.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 21 a 30/junho/2025
03.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 21 a 30/junho/2025
03.07	IRRF	Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 21 a 30/junho/2025
03.07	IOF	Factoring (art. 58 da Lei nº 9.532/97), de fato gerador de 21 a 30/junho/2025
03.07	IOF	Seguros, de fato gerador de 21 a 30/junho/2025
03.07	IOF	DOuro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 21 a 30/junho/2025

tecmasul®
51 3373.5509
@tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,24	-0,49	0,74	7,02
IPA-M (FGV)	1,17	-0,73	0,13	-0,82	-0,01	7,68
IPC-BR-M (FGV)	0,91	0,80	0,46	0,37	2,72	4,57
INCC-M (FGV)	0,51	0,38	0,59	0,26	2,48	7,17
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,30	-0,85	0,05	6,27
IPA-DI (FGV)	1,03	-0,88	0,20	-1,38	0,37	9,22
IPA-Ind. (FGV)	0,86	-1,62	-0,08	-0,73	-0,99	4,30
IPA-Agro (FGV)	1,54	1,19	0,98	-3,13	-1,06	13,24
IGP-10 (FGV)	0,87	0,04	-0,22	-0,01	1,22	7,54
INPC (IBGE)	1,48	0,51	0,48	0,35	2,49	5,32
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	0,43	0,26	2,75	5,32
IPC (IEPE)	0,52	0,41	0,75		1,86	5,70

	Jan	Fev	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,11	1,23	0,64	1,99

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 21/05/2025

INDEXADORES

	Abr 2025	Mai 2025	Jun 2025
Valor de alçada (R$)	12.695,00	13.710,50	-
URC R$/anual	54,43		
UPF-RS (R$)/anual	27,1300		
FGTS (3%)	0.003560	0.004159	0.004159
UIF-RS	36,30	36,50	36,66
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,20
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 30/06/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2025	656.411	363.055	5.507,000	5.484,645	5.480,500	99.561.394.875
Ago/2025	244.763	36.380	5.544,000	5.527,669	5.524,000	10.054.830.125
Set/2025	25	-	-	-	-	-
Out/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 30/06/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2025	4.730.748	61.862	14,90	14,90	14,90	6.179.384.980
Ago/2025	705.061	85.332	14,91	14,90	14,91	8.416.392.671
Set/2025	541.507	3.140	14,93	14,92	14,93	306.126.996
Out/2025	2.477.872	256.666	14,94	14,93	14,94	24.720.580.788

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Ago	66,74
WTI/Nova Iorque/Ago	65,11

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
30/06	5,4331	5,4341	-0,89%
27/06	5,4824	5,4829	-0,29%
26/06	5,4981	5,4986	-1,02%
25/06	5,5546	5,5551	+0,66%
24/06	5,5179	5,5189	+0,29%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5000	5,6090
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,5000	4,3500
Euro	6,6500	6,7410
Franco Suíço	5,7000	7,3500
Libra Esterlina	6,7000	8,0500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

30/06/2025 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4565
Dólar (EUA)	5,4565	1
Euro	1,5132	3,6047
Yene (Japão)	0,1305	41,73
Libra Esterlina (UK)	0,1099	49,54
Peso Argentino	0,6739	8,078

CRIPTOMOEDA

30/06 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 586.530,00

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
30/06	343,000	3.307,7
27/06	343,000	3.287,6
26/06	343,000	3.348,0

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6
Abr	29.900,4	22.263,4	7.637,0
Mar	28.767,4	21.022,1	7.745,3
Fev	22.753,4	23.231,4	-478,0

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,87
2025*	2,21
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
26/06	345.216
25/06	344.195
24/06	344.300
23/06	343.805
20/06	343.079
18/06	343.328

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.341,79	-0,13	0,34	6,20
	Normal	R 1-N	3.068,01	-0,17	0,35	7,37
	Alto	R 1-A	4.113,91	-0,35	0,03	7,24
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.222,93	0,14	0,64	6,98
	Normal	PP 4-N	3.007,36	-0,09	0,40	7,73
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.114,32	0,11	0,44	7,08
	Normal	R 8-N	2.620,88	-0,08	0,30	7,92
	Alto	R 8-A	3.345,75	-0,18	0,35	8,37
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.564,30	-0,07	0,29	7,97
	Alto	R 16-A	3.425,21	-0,01	0,56	8,74
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.689,65	0,05	0,72	6,63
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.381,42	-0,09	-0,03	5,41
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.394,25	0,14	0,83	9,02
	Alto	CAL 8-A	3.902,77	0,20	1,30	10,17
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.620,31	0,14	0,62	8,39
	Alto	CSL 8-A	3.065,53	0,23	1,50	10,16
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.531,02	0,15	0,69	8,61
	Alto	CSL 16-A	4.124,55	0,24	1,50	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.298,37	-0,08	-0,25	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25	Jun./25
IPC (IEPE)	5,34	5,31	5,20	5,70	5,42
INPC (IBGE)	4,17	4,87	5,20	5,32	5,20
IPC (FIPE/USP)	4,46	4,52	4,89	5,01	5,20
IGP-DI (FGV)	7,27	8,78	8,57	8,11	6,27
IGP-M (FGV)	6,75	8,44	8,58	8,50	7,02
IPCA (IBGE)	4,56	5,06	5,48	5,53	5,32
Média do INPC e do IGP-DI	5,72	6,82	6,88	6,71	5,73

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.518,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.656,52
R$ 1.694,66
R$ 1.733,10
R$ 1.801,55
R$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.906,04

Benefício de R$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
5/2025	-	1.060,57
4/2025	834,22	1.059,26
3/2025	791,64	1.053,54

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.518)	7,5
De R$ 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De R$ 2.793,89 a R$ 4.190,83	12
De R$ 4.190,84 a R$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 23/06/2025 a 27/06/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	60,50	66,34	73,50
Boi para abate	kg vivo	10,25	10,83	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,41	11,50
Feijão	saco 60 kg	105,00	184,29	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,19	2,54	2,70
Milho	saco 60 kg	58,00	63,41	78,00
Soja	saco 60 kg	119,00	122,18	127,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,75	6,32	6,60
Trigo	saco 60 kg	70,00	70,60	75,00
Vaca para abate	kg vivo	8,95	9,61	10,25

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	28/06	01/07	02/07	03/07	04/07
Rendimento %	0,6745	0,6707	0,6727	0,6727	0,6727

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	28/06	01/07	02/07	03/07	04/07
Rendimento %	0,6745	0,6707	0,6727	0,6727	0,6727

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	8,65
Mar/2025	7,97
Fev/2025	7,97

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2025	7,73
Abr/2025	7,78
Mar/2025	7,68

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2025	1,14%
Abri/2025	1,06%
Mar/2025	0,96%

Meta: **15%** — Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
01/04 a 01/05	0,9929
30/03 a 30/04	0,9942
28/03 a 28/04	0,9461
27/03 a 27/04	0,9968
26/03 a 26/04	1,0460

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,91

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,32
Banco do Brasil	7,98
Banrisul	7,82
Safra	5,67
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,11
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,34

Período: 21/03/2025 a 27/03/2025 — FONTE: BANCO CENTRAL

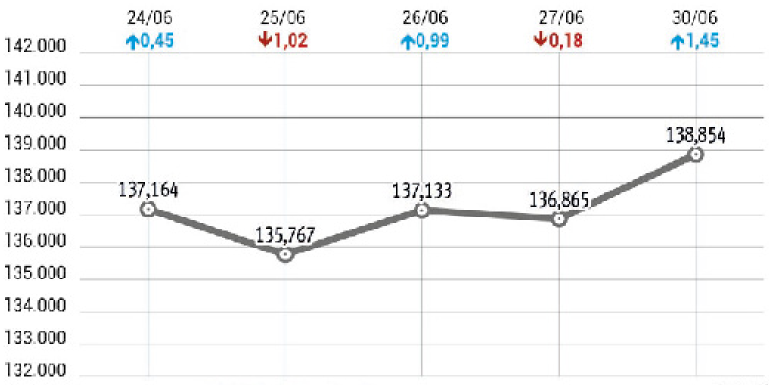
economia

Dólar cai para R$ 5,43 e fecha junho com recuo de 4,99%

Ibovespa teve alta de 1,45% e acumulou ganho de 1,33% no mês

/ MERCADO FINANCEIRO

Fechamento



↘Volume R$ **20,560** bilhões

O dólar apresentou queda firme na sessão de ontem, e fechou na casa de R$ 5,43, no menor nível desde setembro de 2024. Após subir 27,34% em relação ao real em 2024, o dólar termina o primeiro semestre com perdas de 12,07%. O dia foi marcado por nova rodada de enfraquecimento global da moeda americana e pela queda das taxas dos Treasuries, em razão da percepção crescente de que aumentou o espaço para cortes de juros ainda neste ano pelo Federal Reserve (o banco central norte-americano).

Divisas emergentes também se beneficiaram da melhora do apetite ao risco com sinais de que os EUA podem fechar acordos comerciais com parceiros relevantes antes de 9 de julho, data que marcaria a volta das tarifas recíprocas anunciadas por Trump em 2 de abril, no chamado "Liberation Day". Com mínima a R$ 5,4247 à tarde, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,89%, a R$ 5,4341 - menor valor de fechamento desde 19 de setembro (R$ 5,4242). A moeda encerra a semana com desvalorização de 4,99%, a maior perda mensal desde janeiro (-5,56%).

A virada de Petrobras (ON +0,86%, PN +0,54%) deu ímpeto extra ao Ibovespa. Ao fim, no maior nível de fechamento desde o último dia 16, o índice da B3 encerrou em alta de 1,45%, aos 138.854,60 pontos, saindo de mínima da sessão aos 136.429,87 pontos, em que iniciou aos 136.865,19. O giro financeiro foi de R$ 20,5 bilhões nesta última sessão de junho. No mês, o Ibovespa teve ganho de 1,33%.

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,2% em 2025

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 5,24% para 5,20% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação permaneceu em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,83%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em maio, a inflação oficial fechou em 0,26%, pressionada principalmente pelo aumento da energia elétrica residencial. O resultado mostra desaceleração após o IPCA ter marcado 0,43% em abril. O índice - divulgado pelo IBGE - acumula taxas de 2,75% no ano e de 5,32% em 12 meses.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano se manteve em 2,21% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) subiu de 1,85% para 1,87%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos. A previsão da cotação do dólar está em R$ 5,70 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R$ 5,79.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
TECNISA ON NM	1,72	+40,98%
INFRACOMM ON NM	0,060	+20,00
INEPAR ON	2,26	+9,18%
TIME FOR FUNON NM	6,99	+8,54%
AZT ENERGIA ON	0,540	+8,00%

(*) cotações p/ lote mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado — (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 — (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
KARSTEN ON	34,18	−18,21%
CEMEPE PN	4,05	−15,63%
ESTRELA PN	3,10	−11,43%
BRB BANCO PN	8,56	−10,74%
SANTANENSE PN	2,28	−10,24%

(*) cotações por lote de mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado — (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 — (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
MAGAZINE LUIZA ON NM	9,85	+5,91%
AMBEV S/A ON	13,32	+1,29%
B3 ON EJ NM	14,58	+3,26%
BRADESCO PN N1	16,83	+1,57%
ITAUUNIBANCOPN N1	36,95	+1,87%

(N1) Nível 1 — (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 — (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,82%
Petrobras PN	+0,61%
Bradesco PN	+1,57%
Ambev ON	+1,52%
Petrobras ON	+0,8%
BRF SA ON	+0,75%
Vale ON	-0,75%
Itausa PN	+2,33%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,63	Nasdaq +0,47	FTSE-100 -0,43	Xetra-Dax -0,51	FTSE(Mib) +0,13	S&P/ASX + 0,33	Kospi + 0,52
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -0,33	Ibex +0,16	Nikkei +0,84	Hang Seng -0,87	BYMA/Merval -2,27	Xangai + 0,59	Shenzhen +0,83

Cartão Unicred Visa, o melhor cartão para compras internacionais
Acesse e saiba mais

Sua saúde financeira pede.
UNICRED




Jornal do Comércio

2° Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 26 - Ano 93

Granja Mangueira Agropecuária S/A

CNPJ 96.013.693/0001-26
NIRE 43 3 0001033 3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores Acionistas da Granja Mangueira Agropecuária S/A convocados para a Assembleia Geral Ordinária **("AGO")**, a ser realizada em 10 de julho de 2025, às 9:00 horas, na sede social da Companhia, na Localidade de Curral Alto, BR 471, KM 590, no município de Santa Vitória do Palmar, RS, quando os senhores Acionistas serão chamados a deliberar sobre as matérias constantes na seguinte ordem do dia: **(i)** Leitura, discussão e aprovação do relatório da administração e das demonstrações contábeis e financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** Destinação do resultado do exercício; **(iii)** Distribuição de dividendos; Santa Vitória do Palmar, RS, 27 de junho de 2025. Fernando Schild Ribeiro - Diretor. Milton Martins Moraes Filho - Diretor.

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2025

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PARA O CRÁS (menor preço por cesta). Abertura: **11 DE JULHO DE 2025** ÀS **08H30MIN**. Local: Portal de Compras Públicas. O edital encontra-se disponível no site http://www.davidcanabarro.rs.gov.br, e no site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ . Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214.

Lauro Antonio Benedetti, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÕES

Lic. 141/2025. PE 80/2025. Obj. Registro de Preços para eventual e futura aquisição de Óleo Diesel S10, Óleo Diesel Comum e ARLA 32 para máquinas e veículos oficiais do, conforme especificações constantes do Termo de Referência do Anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 15/07/2025, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br;**
Editais disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2025. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2025 – OBJETO: Aquisição de produtos saneantes, de higienização e desinfecção. ABERTURA: 15/07/25 as 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 01 de julho de 2025 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

UFFS — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP n° 90007/2025

OBJETO: Aquisição de materiais para manutenção de bens permanentes e eletrônicos.
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 15/07/2025, às 09h15min.
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br **UASG:** 158517
EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal https://www.gov.br/compras/pt-br.

Chapecó/SC, 30 de junho de 2025
TOMÉ COLETTI
Pregoeiro

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS
VEJA TUDO AQUI
DIA: 08 / Julho - Terça - 9:30h. PRESENCIAL E ONLINE
LEILÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS
05 UNID.
TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE MODs. 6180J • 6110J • DE 2010 A 11
02 UNID.
TRATOR AGRÍCOLA VALTRA MOD. BH 194 DIESEL ANO 2018/18
VISITAÇÃO: 07DAS 8H ÁS 15H e 08/07 - DAS 8H ÁS 9:30H. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP - WWW.MILANLEILOES.COM.BR Tel.: (11) 3336-6887

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 17/2025 REGISTRO

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de carga de gás GLP 13 KG, tampas e blocos de concreto, que realizará no dia 15/07/2024 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana-rs.com.br. Sertão Santana, 30 de junho de 2025.
Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 010/2025 - Edital de Licitação nº 122/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para execução da ampliação do Ginásio Municipal do Camping Carreiro.
Data da sessão: 11 de agosto de 2025 às 09 horas.
O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licita@serafinacorrea.rs.gov.br. Serafina Corrêa, RS, 01 de julho de 2025. **Daniel Morandi – Prefeito Municipal.**

SINCODIV RS
Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, com sede na Avenida Pátria, 750, 4º andar, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, por seu Presidente signatário, com fulcro no artigo 38, "a", do Estatuto Social da entidade, vem, através do presente Edital, **CONVOCAR** seus associados, integrantes da categoria econômica dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado do Rio Grande do Sul, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na modalidade presencial, na sede da entidade, e via plataforma de videoconferência Zoom (o link e as regras de acesso e votação serão encaminhadas aos associados via e-mail juntamente com o edital da Assembleia Geral Extraordinária), no dia 15 de julho de 2025, com primeira convocação às 14h e, não havendo quórum, em segunda convocação às 14h15 do mesmo dia e local, para a seguinte ordem do dia:

1. Revisão e reforma do Estatuto Social da entidade, na forma do artigo 37, "d", do estatuto, em especial dos artigos 7º, 13, 14, 16, 17, 18, 25, 27, 28, 29, 30, 34, 42, 42A, 43, 43A, 47, 69, 78, 89 e 90;
2. Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 01 de julho de 2025.
Jefferson Fürstenau
Presidente SINCODIV-RS
Triênio 2024/2026

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO RS - SECOC/RS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente *do* ***Sindicato dos Empregados de Cooperativas de Crédito do Estado do Rio Grande do Sul – SECOC/RS***, CNPJ nº 09.226.155/0001-15, sito à Av. Borges de Medeiros, 340, Salas 111/112, Centro Histórico, na cidade de Porto Alegre, RS, com base territorial no Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os integrantes da categoria profissional dos empregados em cooperativas de crédito de qualquer natureza, singulares e centrais, bem como os empregados em federações e confederações de cooperativas de crédito, para realização de Assembleias nas datas e locais abaixo:

Cidade	Data	Local
PORTO ALEGRE	15/07/2025	GRÊMIO SARGENTO GERALDO SANTANA - Rua Luiz de Camões, 337, Bairro Santo Antônio
BENTO GONÇALVES	17/07/2025	CTG LAÇO VELHO - Rua 15 de Novembro, 125, Bairro Planalto
SANTA ROSA	22/07/2025	ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE GUIA LOPES - Rodovia BR 472, Km 168, Guia Lopes
SANTA MARIA	23/07/2025	HOTEL ITAIMBÉ - Av. Venâncio Aires, 2741, Bairro Centro
SANTANA DO LIVRAMENTO	25/07/2025	GREEN PALACE - Rua Manduca Rodrigues, 747, Centro
ERECHIM	29/07/2025	CTG GALPÃO CAMPEIRO - Rua Isidoro Castilhos, 323, Bairro Petit Vilage

As Assembleias terão início às 19:00h, em primeira chamada e às 19h30min, em segunda chamada, com qualquer número de presentes. Todas terão a seguinte **Ordem do Dia**: **1)** Apresentação, discussão e aprovação da pauta de reivindicação dos trabalhadores para a Campanha Salarial 2025, a ser enviada à categoria econômica; **2)** Deliberar sobre a concessão de poderes ao Presidente e/ou a membros da Diretoria e procuradores para firmar acordos e/ou convenções coletivas para os trabalhadores da categoria profissional; **3)** Autorização, caso malogrem as negociações, para ajuizar os competentes dissídios coletivos de trabalho; **4)** Deliberar sobre o estabelecimento de formas de sustentação da entidade, inclusive sobre a contribuição sindical; **5)** Deliberar sobre contribuição assistencial/negocial, a ser descontada de todos os integrantes da categoria profissional beneficiados pelos instrumentos coletivos a serem firmados, em favor da entidade sindical, sendo que os não associados poderão formalizar oposição ao desconto, perante a entidade sindical, no prazo de oito dias úteis após a publicação do resultado destas assembleias; **6)** Outros assuntos de interesse da categoria profissional. Porto Alegre/RS, 01 de julho de 2025. Everton Rodrigo de Brito - Presidente SECOC/RS

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 22/07/2025, às 10:30hs / 2º Público Leilão: 24/07/2025, às 10:30hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: O apartamento nº 103 do edifício sito na Rua Cel. Lucas de Oliveira nº 1609, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, localizado no andar térreo ou 1º pavimento, sendo o terceiro a contar da frente do edifício, tendo uma área útil de 31,50m² e uma área total de 41,22m², correspondendo-lhe uma fração ideal equivalente a 0,04890. Imóvel objeto da matrícula sob o nº CNM: 099226.2.0020938-26 trasladada da Matrícula nº 20.938, do Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca Porto Alegre/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 204.574,37 (duzentos e quatro mil, quinhentos e setenta e quatro reais e trinta e sete centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 102.287,18 (cento e dois mil, duzentos e oitenta e sete reais e dezoito centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: JOCENEY BRAZ TEIXEIRA, brasileiro, musico, solteiro, nascido em 14/05/1973, RG 1031901621 SSP/DI/RS, CPF: 754.851.330-53, residente e domiciliado na Rua Coronel Paulino Teixeira, 352, Apto 14, Bairro Rio Branco, Porto Alegre/RS, CEP: 90420-160, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

BBVA anuncia início formal de operações no Brasil

Após meses de preparação, testes e receber aval do Banco Central para aumentar o capital para R$ 1 bilhão, o banco espanhol BBVA anunciou, ontem, o início formal de suas operações no Brasil, desta vez com foco no atacado.

Com escritório na Faria Lima em São Paulo, começa a operar com câmbio, derivativos e financiamento ao comércio exterior e promete novos produtos nos próximos meses.

O BC autorizou este ano dois aumentos de capital do banco espanhol no Brasil, que tem licença para operar como banco de investimento.

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

CHAMAMENTO PÚBLICO/ CREDENCIAMENTO N° 02/2025

Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas para a prestação de serviços de exames nas especialidades de ressonância magnética, angiotomografia, anatomopatológico e citopatológico para atendimento da população municipal. Credenciamento a partir de 01/07/2025. Edital: www.novapadua.rs.gov.br.
Nova Pádua, 01/07/2025. Itamar Bernardi , Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO ELETRÔNICO 011/2025

Objeto: CONTRATAÇÃO DE SEGUROS PARA A FROTA MUNICIPAL. Abertura: 17 de julho de 2025. Horário: 09h. Local: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e demais informações complementares no site www.bomprincipio.rs.gov.br ou e-mail compras@bomprincipio.rs.gov.br

Bom Princípio, 30 de junho de 2025.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE COXILHA

Pregão Eletrônico Nº 10/2025 - Proc. 111/2025

Objeto: Registro de Preços p/ futura e eventual aquisição de materiais p/ atender demandas de serviços em geral, obras, manutenções de prédios públicos, instalações em geral, recuperação de obras e instalações, reformas/construções de banheiros e casas p/ os munícipes de Coxilha, com previsão de entregas parceladas (menor preço por item). Propostas: de 01 a 11/07/2025. Abertura: 11/07/2025, às 9h no www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações: na Prefeitura, Av. Fioravante Franciosi, 68, (54) 31964930, licita@pmcoxilha.rs.gov.br ou www.pmcoxilha.rs.gov.br. Coxilha/RS, 30/06/2025.
João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de equipamentos agrícolas para assistência aos produtores rurais do Município de Salvador das Missões, em atendimento ao Termo de Convênio FPE nº 3039/2024 – PROA nº 24/1300 0001606-2 – Objetivando executar demandas da Consulta Popular 2023/2024. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 054/2025. CONTRATADO: JEFERSON FINARDI MÁQUINAS (39.942.536/0001-61). VALOR: R$ 93.000,00 (Noventa e três mil reais). FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: PREGÃO ELETRÔNICO 008/2025. DATA DE ASSINATURA: 30/06/2025.

Eufrázio

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 013/2025

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PUBLICO a **RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE LICITAÇÃO**, que tem por objetivo a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SOB A FORMA DE INSTALAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E LOCAÇÃO MENSAL DE SOFTWARES DE GESTÃO PÚBLICA**. Com a retificação do mesmo, as propostas e documentos deverão ser apresentados até às **08h29min do dia 17 de julho de 2025, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min**. Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51)9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 30 de junho de 2025. Delavir Scorsatto – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2025. Data da Sessão: 15 de julho de 2025: 13:30 horas. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Domingos do Sul/RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 14/2025, de critério de julgamento de menor preço global. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE PEÇAS E MÃO DE OBRA PARA CONSERTO DE PÁ CARREGADEIRA 956 POWERZZ.** O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul e no site: www.saodomingosdosul.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, na cidade de São Domingos do Sul, ou pelo fone: (54) 3349–1122. Jonas Tibola - Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2025

TERMO DE REVOGAÇÃO

O Município de Água Santa torna público, a REVOGAÇÃO por razões de interesse público, o certame licitatório objeto do Edital de Pregão Presencial nº 04/2025, objetivando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços médicos – especialidade clínica geral, e DETERMINA a abertura do prazo de 03 (três) dias úteis para que as licitantes interessadas, caso queiram, apresentar recursos administrativos na forma do Art. 165, I, "d", da Lei 14.133/2021. Maiores informações no Setor de Licitações em horário de expediente, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min, através do telefone (54)3348-1080 ou e-mail: licitacoes@aguasanta.rs.gov.br. Água Santa, em 30 de Junho de 2025. JULIANO FAVRETTO Prefeito Municipal



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **SUSPENSÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação n° 25/2025**, **Pregão Eletrônico n° 19/2025 – Data de abertura: 01/07/2025, às 09h30min –** Contratação de serviços de Transporte intermunicipal de pacientes e acompanhantes para consulta, exames e procedimentos nos municípios de referência. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 01 de julho de 2025. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

SINDICATO DOS TÉCNICOS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO TRABALHADORES EM HIDROVIAS E PORTOS DE PORTO ALEGRE, TRIUNFO, PELOTAS E CACHOEIRA DO SUL - SINDIHIDROVIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Técnicos de Nível Universitário Trabalhadores em Hidrovias e Portos de Porto Alegre, Triunfo, Pelotas e Cachoeira do Sul - SINDIHIDROVIA, com base territorial nas cidades de Porto Alegre, Triunfo, Pelotas e Cachoeira do Sul, no uso de suas atribuições estatutárias CONVOCA os trabalhadores associados da categoria profissional que exerçam suas atividades dentro da Base Territorial do Sindicato, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a realizar-se na Rua Vigário José Inácio nº 399, Sala 606, Centro Histórico, em Porto Alegre/RS, no dia 10 de julho de 2025, às 12h, em primeira convocação e às 12h30min em segunda convocação, para deliberação sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1 - Ciência da renúncia do Presidente da entidade; 2 - homologação da redistribuição de funções da Diretoria Executiva.

Porto Alegre, 26 de junho de 2025.

Diretoria Executiva - SINDIHIDROVIA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM DO SUL

PREGÃO PRESENCIAL Nº015/2025

O MUNICÍPIO DE SÃO VALENTIM DO SUL - RS torna público, para o conhecimento dos interessados, que se encontra aberto o processo de licitação modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº 015/2025 PARA REGISTRO DE PREÇOS, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE referente a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UMA PLATAFORMA FIXA CARREGA TUDO A SER INSTALADA NO CAMINHÃO CAÇAMBA DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE SÃO VALENTIM DO SUL/RS**, O RECEBIMENTO DOS ENVELOPES E ABERTURA OCORRERÁ na data de 16/07/2025 às 09h (horário de Brasília), na rua João Scussel, nº 66, Sala de Licitações, sede do Município. A cópia do Edital está disponível no endereço eletrônico (www.saovalentimdosul.rs.gov.br) e maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de São Valentim do Sul/RS ou pelo fone (54) 3472-2019.

São Valentim do Sul/RS, 30 de junho de 2025. MOISÉS CAVANUS, Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM DO SUL

PREGÃO PRESENCIAL Nº016/2025

O MUNICÍPIO DE SÃO VALENTIM DO SUL - RS torna público, para o conhecimento dos interessados, que se encontra aberto o processo de licitação modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº 016/2025, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, referente a contratação de empresa(s) para aquisição de gêneros alimentícios para Alimentação Escolar da Rede Municipal de Ensino, o recebimento dos envelopes e abertura ocorrerá na data de **22/07/2025 às 09h** (horário de Brasília), na rua João Scussel, nº 66, Sala de Licitações, sede do Município. A cópia do Edital está disponível no endereço eletrônico (www.saovalentimdosul.rs.gov.br) e maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, na Rua João Scussel, 66, ou pelo fone (54) 3472-2019.

São Valentim do Sul/RS, 30 de junho de 2025. MOISÉS CAVANUS, Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE
SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 3ª ZONA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

O Oficial do Registro de Imóveis da 3ª Zona desta capital, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 216-A, § 13º, da Lei 6.015/73, em virtude da não localização de **Rymsza – Cidade Sociedade Engenharia e Comércio,** proprietária registral do imóvel registrado na matrícula 15.138, no Serviço de Registro de Imóveis da 3ª Zona, onde se encontra inserida a área a seguir descrita.

Faz saber que **FELIPE DA SILVA DENZ, CPF001.724.930/99,** requereu o reconhecimento do direito de propriedade, por meio de **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL** do seguinte imóvel: O ESTACIONAMENTO N° 02, do Edifício situado na Avenida Protásio Alves n° 4055, a direita de quem da rua olhar para o edifício, com entrada pelo lado esquerdo do terreno, o terceiro de quem chega no térreo ou primeiro pavimento e aos fundos da edificação, com a área real global de 13,5205m², sendo 12,0000m² de área real privativa e 1,5205m² de área real de uso comum, fração ideal de 0,002941 no terreno e nas demais coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. Registrado no Livro 2-RG, matrícula 15.138, deste Registro de Imóveis. A espécie de usucapião pretendida é a Extraordinária, estando juntada a documentação exigida pelo art. 216-A, da Lei 6.015/73. O procedimento foi protocolizado sob nº 965.700, em 05/07/2024. Desta forma, fica ciente o proprietário registral antes elencado, titular dos direitos reais, do procedimento acima, sendo que decorrido o prazo legal de 15 dias, a contar da publicação deste, sem impugnação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes e será efetuado o registro requerido

Porto Alegre, 30 de junho de 2025.

Moysés Marcelo de Sillos - Registrador

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Israel força deslocamento de milhares de palestinos no Norte de Gaza

Ataques na área controlada pelo grupo Hamas mataram ao menos 58 pessoas nesta segunda

/ GUERRA

Dezenas de milhares de palestinos no Norte da Faixa de Gaza estão fugindo dessa que é uma das regiões mais devastadas pela guerra à medida que Israel intensifica ataques às vésperas de possíveis negociações de cessar-fogo. Avichay Adraee, um porta-voz do Exército de Tel Aviv, informou ontem na rede social X que, sob a justificativa de "destruir capacidades de organizações terroristas", as operações militares iriam "se estender para oeste até o centro da cidade". "Para sua segurança, evacue imediatamente para o Oeste e depois para o Sul, para a área de al-Mawasi", afirmou.

Tanques israelenses avançaram sobre o bairro de Zeitoun, na Cidade de Gaza, e atacaram várias áreas no Norte, enquanto aeronaves bombardearam pelo menos quatro escolas após ordenar que centenas de famílias abrigadas no interior saíssem, segundo moradores. De acordo com autoridades de saúde do território, controlado pelo Hamas, ataques israelenses mataram pelo menos 58 pessoas nesta segunda. O Estado judeu diz ter atacado centros de comando após tomar medidas para mitigar o risco de ferir civis.

A área no Sul de Gaza para onde os moradores foram direcionados está superlotada. Antes mesmo de o atual conflito eclodir, o território já era um dos mais densos do mundo; agora, após praticamente todos os habitantes terem se deslocado internamente em 20 meses de bombardeios, as áreas supostamente seguras estão ainda mais sobrecarregadas.

Palestinos no Norte de Gaza relataram uma das piores noites de bombardeios israelenses em semanas. Parte dos que agora se deslocam novamente para o Sul haviam voltado para o Norte no cessar-fogo que vigorou entre janeiro e março deste ano. Desde o fim da trégua, mais de 684 mil pessoas foram deslocadas, de acordo com um órgão liderado pelo Acnur (Alto Comissariado da ONU para Refugiados). Os ataques ocorrem um dia após o presidente dos EUA, Donald Trump, dizer que um acordo para interromper a guerra poderia ocorrer nesta semana.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2025: Aquisição de veículos novos. ABERTURA: 10.07.2025. HORÁRIO: 08 horas.

O edital está disponível no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 1º de julho de 2025. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 106/2025 - Registro de preços de brita, pó de brita e pedrisco, para atividades da Secretaria Municipal de Agricultura. Data da sessão: 18/07/2025 às 13h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA

AVISOS DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 31/2025. Processo Administrativo nº 142/2025. Objeto: aquisição de móveis escolares, equipamentos e suprimentos de informática para atender as necessidades da Administração Pública Municipal, dia 14/07/2025 às 09h30.

PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 32/2025. Processo Administrativo nº 143/2025. Tipo menor preço por item. Objeto: aquisição de material mineral - Saibro e Cascalho, para aplicação nas estradas públicas municipais e nas estradas de escoamento de produção, dia 14/07/2025 às 13h30.

PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 33/2025. Processo Administrativo nº 144/2025. Tipo menor preço por item. Objeto: aquisição de tubos de concreto para atendimento das demandas das Secretarias Municipais de Agricultura e Obras, dia 15/07/2025 às 09h30.

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 34/2025. Processo Administrativo nº 151/2025. Objetivo: contratação de empresa para confecção e fornecimento de Trajes Típicos Gaúchos para Grupo de Danças, conforme Termo de Convênio FPE 2732/2024, celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social, e o Município. Recebimento de Propostas: até o dia 07/07/2025 às 17h. Julgamento de Propostas dia 08/07/2025 às 13h. Editais e informações, no setor de licitações, fone (51) 3664-0011, Ramal 215, das 9 horas às 17 horas, de segunda à sexta-feira, site: www.dompedrodealcantara.rs.gov.br; e-mail: licitacao@dompedrodealcantara.rs.gov.br.

Alexandre Model Evaldt - Prefeito Municipal

Irã acusa Trump de fazer jogo psicológico com sanções

Uma autoridade do Irã afirmou ontem que o vaivém do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em relação às sanções do Irã são um jogo psicológico que não visavam resolver os problemas entre os dois países.

"Essas declarações devem ser vistas mais no contexto de jogos psicológicos e midiáticos do que como uma expressão séria a favor do diálogo ou da resolução de problemas", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmaeil Baghaei, em uma entrevista coletiva.

Na última sexta-feira, o republicano disse ter desistido dos planos para suspender sanções contra o Irã após o líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei, afirmar que Teerã "deu um tapa na cara dos EUA" ao lançar um ataque contra uma importante base americana no Catar.

Dois dias antes, Trump havia sinalizado um possível relaxamento nas sanções para a nação persa se reerguer após os bombardeios americanos do fim de semana anterior. "Eles vão precisar de dinheiro para colocar aquele país de volta em forma. Queremos ver isso acontecer", disse o republicano em uma entrevista coletiva na Holanda, onde participava da Cúpula da Otan. Em 22 de junho, Washington bombardeou o Irã em apoio a Israel, que havia atacado o país adversário dez dias antes. A ofensiva atingiu três instalações nucleares iranianas, em Natanz, Isfahan e Fordow. Já a retaliação iraniana contra a base de Washington no Catar foi considerada coreografada já que nenhum dano foi relatado e Teerã avisou sobre a ação com antecedência.

De acordo com um porta-voz do judiciário iraniano citado pela mídia estatal do Irã nesta segunda, 935 pessoas foram mortas durante os 12 dias de guerra, incluindo 38 crianças e 132 mulheres. Os números não podem ser verificados por jornalistas independentes devido ao controle da República Islâmica à imprensa. De qualquer forma, a cifra representa um aumento significativo em relação ao balanço anterior do Ministério da Saúde iraniano, que contabilizava 610 mortos antes do cessar-fogo entrar em vigor, na terça-feira da semana passada.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Municípios pagam a conta

O Brasil vive uma inversão silenciosa, porém preocupante. A União investe cada vez menos, enquanto estados e, principalmente, municípios, assumem o peso da infraestrutura pública nacional. Entre 2019 e 2024, a participação dos entes subnacionais nos investimentos passou de 65% para 80%, ao passo que a União recuou de 35% para 20%. Isso revela uma sobrecarga progressiva nas administrações locais, que já respondem por 60% da formação bruta de capital do setor público.

Expansão de despesas

A expansão de despesas obrigatórias no governo federal e os limites fiscais impostos à União comprimem os investimentos federais, enquanto os governos locais enfrentam a pressão de manter obras, escolas, hospitais e estradas com orçamentos apertados.

Desajuste federativo

KAYO MAGALHÃES / CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC



Na avaliação do deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB, foto), "o que acontece, na verdade, é que nós temos um desajuste federativo, no qual nos municípios a entrega é feita com muito mais vigilância do que no Estado e na União".

Despesa exorbitante

"A União está inchada e, portanto, com uma despesa exorbitante, absurda", afirmou, à coluna **Repórter Brasília**, Alceu Moreira. Ele argumenta que, "com isso, ela não consegue fazer investimento. Por falta de projeto institucional, nós não temos uma política que comece nos ministérios e seja complementar nos municípios".

Etapas complementares

Alceu Moreira aponta que "o correto é ter etapas complementares nos outros entes federados". Na visão do deputado, "a cada dia, menos a União investe, porque o custo de investimento da União é sempre muito mais elevado, muito mais caro do que a obra feita pelo município".

Responsabilidades da União

O município, acentua Moreira, "além de estar gastando muito mais do que a legislação prevê que ele gaste em saúde, por exemplo, porque ele tem que acabar assumindo responsabilidades que não são dele, mas ele acaba cumprindo tarefas que deveriam ser do Estado e da União".

Quem faz o quê

Para o deputado, "se nós quiséssemos fazer entregas mais robustas à população, faríamos num projeto federado, onde a política pode começar na União, mas termina no município, de maneira complementar, estabelecendo quem faz o quê nesse processo".

Proselitismo eleitoral

"Se isso acontecesse, nós teríamos muito mais entregas, e o governo conseguiria passar os recursos com custo muito menos oneroso, com obra muito mais barata do que ele faz hoje, quando ele licita pela União ou quando ele tenta fazer política utilizando a população muito mais para proselitismo eleitoral, usando o recurso público", criticou Alceu Moreira.

Negligência institucional

A coluna publicou o texto errado com a opinião da deputada federal gaúcha Daiana Santos (PCdoB). A seguir, o primeiro parágrafo da manifestação correta da parlamentar. "É inaceitável que o Brasil seja o líder mundial em interações de ódio contra a população LGBTI+ nas redes sociais. Quando quase 40% do conteúdo de ódio global parte do nosso país, isso revela o tamanho da negligência institucional e a urgência de uma resposta firme diante deste fato".

BRDE estima superar neste ano resultados de 2024

/ **FINANCIAMENTO**

Paula Coutinho, de Brasília
paula.coutinho@jornaldocomercio.com.br

THAYNÁ WEISSBACH/ARQUIVO/JC



Ranolfo defende criação de fundo constitucional para Sul e Sudeste

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) projeta para este ano um desempenho superior ao obtido em 2024. Segundo o diretor-presidente da instituição, Ranolfo Vieira Júnior, os números apurados são promissores. "Fechamos o ano de 2024 com R$ 5,976 bilhões, em negócios nos três estados do Sul. Queremos, e tudo leva a crer, até o que se apurou até o mês de maio deste ano, superar esse número ao longo do ano de 2025", estima Ranolfo.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, o diretor-presidente do BRDE também reforça a importância da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 27/2023, de autoria do deputado federal Toninho Wandscheer (PP-PR), que amplia de 50% para 53,5% da arrecadação dos impostos a parcela referente aos fundos constitucionais, mantendo o repasse aos já existentes e criando fundos para as regiões Sul e Sudeste, com 1% cada. A pauta é uma das demandas do setor industrial, que, por meio da Fiergs, levou comitiva a Brasília para sensibilizar a bancada gaúcha.

Ranolfo fala ainda sobre a atuação do escritório do BRDE na capital federal e comenta a recente contratação junto à Agência Francesa de Desenvolvimento de recursos para resiliência climática.

Jornal do Comércio - O senhor retornou mês passado de Paris, onde houve um importante acordo para tratar de aporte para a questão da resiliência climática. O que o senhor pode sinalizar já dessa captação?

Ranolfo Vieira Júnior - Nós estivemos em Paris, onde assinamos a quarta contratação entre o BRDE e a Agência Francesa de Desenvolvimento. Em 2018, nós contratamos com eles US$ 50 milhões; em 2020, US$ 70 milhões; em 2022, US$ 100 milhões, e agora a maior de todas as contratações. São 120 milhões de euros, não é dólar, são euros, o que equivale a aproximadamente R$ 770 milhões, exatamente para ser aplicado em programas de sustentabilidade, de resiliência urbana, enfim, tudo a ver com a pauta deste momento e exatamente até pela catástrofe vivenciada pelo Estado em 2024. Então, não temos dúvida e até pelo amadurecimento dessa relação, se eu for somar as quatro contratações, chego aí a 350 milhões de euros. Então, estamos no caminho certo, e esse dinheiro virá em boa hora para o financiamento dessa pauta tão importante para todos nós.

JC - Nesse próximo semestre de 2025, o que dá para projetar ainda de metas e desafios para o BRDE?

Ranolfo - Mais uma vez batemos todos os recordes, fechamos o ano de 2024 com R$ 5,976 bilhões, em negócios nos três estados do Sul, o maior saldo nosso de todos os tempos. Nós queremos, temos como objetivo, e tudo leva a crer até o que se apurou até o mês de maio deste ano, superar esse número ao longo do ano de 2025. Então, o primeiro objetivo, a primeira meta é essa. E tem uma série de outras questões internas. Essa pauta da Fiergs, e quero aqui parabenizar o presidente Claudio Bier e toda a Fiergs por esse diálogo, esse contato com a bancada é fundamental. Quero trazer um exemplo concreto. Se eu hoje for concorrer para um empreendimento com a região Nordeste, o meu juro aqui vai ser muito mais caro do que o juro aplicado no Nordeste. Exatamente porque o fundo constitucional do Nordeste serve para equalizar juros, serve para subsidiar juros. Então, por uma questão de igualdade, o ideal seria que nós também tivéssemos, e aí sim teríamos condições de concorrer de igual para igual com as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que dispõem do fundo constitucional.



> Batemos todos os recordes em 2024, com o maior saldo de todos os tempos, e queremos superar em 2025

JC - No final de fevereiro foi inaugurado o escritório do BRDE aqui em Brasília. Como avalia esses primeiros meses de atuação?

Ranolfo - Tem sido muito boa a experiência que nós tivemos com a inauguração do escritório do BRDE aqui em Brasília. Nesses 90 dias aproximadamente nos deu um ponto de contato, de integração, com várias fontes de financiamento que têm sede em Brasília ou que têm escritórios também importantes de representação aqui. Então, posso dizer, até aqui, pela experiência vivenciada nesses 90 dias do acerto dessa decisão, sem dúvida alguma.

JC - Existe alguma ação que já se possa vislumbrar?

Roanolfo - Não, mas é importante essa integração de estar aqui representado e ter esse diálogo com as fontes de financiamento.

política

Dívida pública do RS cresceu mais em 2024 e chegou a R$ 112 bilhões

Passivo do Estado subiu 9,7% no ano passado, a maior alta na última década

/ CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

A dívida pública do Rio Grande do Sul chegou a R$ 112,38 bilhões em 2024, um crescimento de 9,7% - cerca de R$ 10 bilhões - em relação ao ano anterior. Este é o maior aumento percentual do passivo estadual dos últimos 10 anos, sendo superado apenas pela alta de 12,8% registrada em 2015 na comparação com 2014.

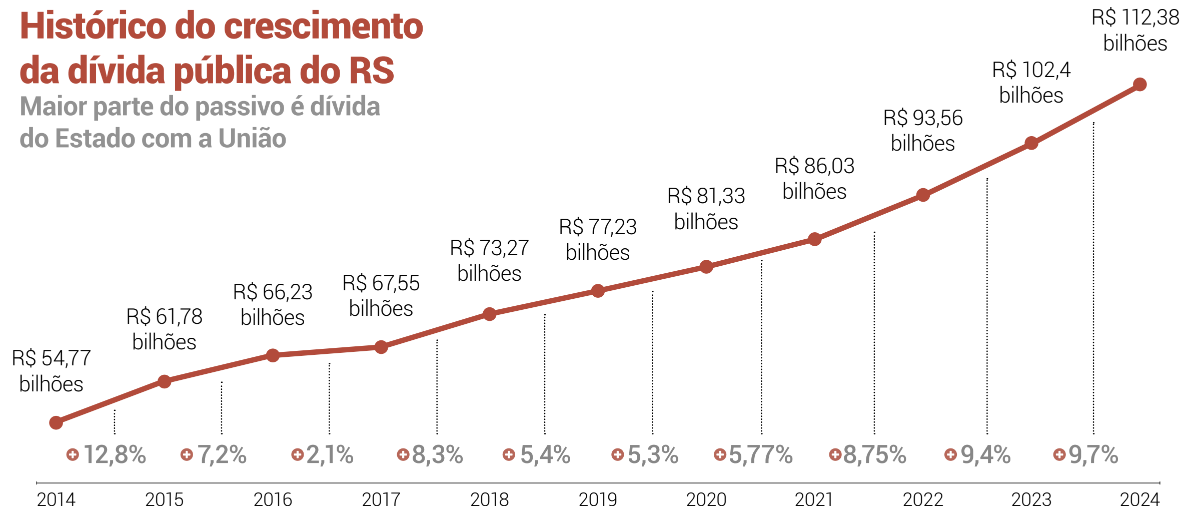
O avanço ocorre apesar de a dívida da União, que representa 89,2% do estoque total, estar com a incidência de juros suspensa até abril de 2027, em razão de uma medida adotada após as cheias históricas de maio de 2024.

A Lei Complementar (LC) 206/24 suspendeu o pagamento e a aplicação de juros da dívida do Rio Grande do Sul com a União por 36 meses a partir da catástrofe. Mesmo assim, ela aumentou 8% no ano passado - ou R$ 7,4 bilhões - e fechou 2024 em R$ 100,23 bilhões.

Esse crescimento ocorreu em razão da forma de correção monetária do passivo. Até o fim de maio passado, ou seja, antes da suspensão, a dívida era corrigida com base no Coeficiente de Atualização Monetária (CAM), um índice vinculado à taxa Selic, mais 4% de juros. Após a tragédia climática e a publicação da LC 206/24, o saldo devedor passou a ser atualizado apenas pelo IPCA, que no exercício de 2024 teve uma alta de 4,83% - a alta de 8% se dá pela correção nos meses anteriores à suspensão. Ainda em decorrência da lei, os recursos que iriam para a União na forma de juros e encargos são repassados para o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), criado para centralizar valores que devem ser destinados à reconstrução e à prevenção de desastres.

Nesse contexto, o Rio Grande do Sul pagou R$ 1,274 bilhão de seu passivo com a União no ano passado. Do montante, R$ 890 milhões foram em juros e encargos e R$ 384 milhões em amortização da dívida. O total pago foi R$ 903 milhões inferior ao registrado em 2023. Já o Funrigs reuniu, em 2024, R$ 1,9 bilhão, e a projeção da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) é que até maio de 2027, quando o Estado deve voltar a realizar pagamentos da dívida, o aporte esteja em cerca de R$ 14,4 bilhões.

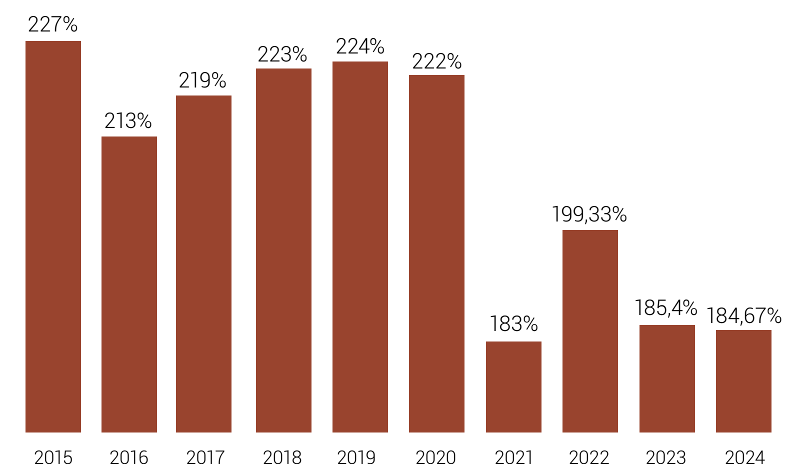
Uma forma de viabilizar o pagamento da dívida do Estado com a União está atualmente sob análise da Sefaz, o chamado Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que foi criado neste ano pelo governo federal para renegociar os passivos dos entes mais endividados - entre eles, o RS. Os estados que decidirem aderir ao Propag terão de cumprir metas educacionais como uma contrapartida à redução de juros da dívida. Assim, o Piratini aguarda a divulgação dessas metas, por parte do Ministério da Educação (MEC), para decidir se integra ao programa, cujo prazo para bater o martelo é em 31 de dezembro de 2025.



FONTE: RELATÓRIO ANUAL DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL 2024

Mini-dicionário

- **Dívida pública:** Montante total de obrigações financeiras de governos. Inclui dívidas internas e externas;
- **Dívida Externa:** Montante total de obrigações financeiras de governos no exterior;
- **Dívida Consolidada Líquida (DCL):** Endividamento líquido do governo, considerando os seus ativos financeiros. A Lei de Responsabilidade Fiscal tem como base a DCL;
- **Receita Corrente Líquida (RCL):** Soma das receitas de um governo, com dedução de transferências financeiras obrigatórias de outros entes;
- **Precatórios:** Requisições de pagamento expedidas pela Justiça para cobrar de municípios, de estados ou da União, ou de autarquias e fundações, valores devidos após definida condenação judicial.



* *Percentual da Dívida Corrente Líquida em relação à Receita Corrente Líquida em cada exercício do RS. É o dado que embasa a Lei de Responsabilidade Fiscal, que limita os estados a terem a DCL limitada ao dobro (ou 200%) da RCL*

Dívida externa do RS subiu 32,7% em 2024

Mesmo que o passivo do Rio Grande do Sul com a União represente 89,2% do total devido pelo Estado e seja a principal preocupação fiscal dos governantes gaúchos nas últimas décadas, em 2024 a dívida externa estadual registrou um aumento de 32,7% e alcançou R$ 10,971 bilhões em 2024 - 9,8% da totalidade do saldo devedor.

Conforme a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), o crescimento expressivo se deve à valorização de 27,3% do dólar frente ao real no ano passado. Além disso, houve a captação de R$ 1,22 bilhão em novas dívidas externas, sendo a maior parte - cerca de R$ 1,14 bilhão - pelo programa Pró-Sustentabilidade, destinado ao pagamento de precatórios.

Aliás, sobre os precatórios, o montante devido pelo Estado em 2024 aumentou em 2,11% e chegou a R$ 16,969 bilhões. A alta se dá apesar de o Rio Grande do Sul ter batido recorde no ano passado no pagamento desses passivos, com quitação de R$ 1,702 bilhão.

O crescimento do aporte devido ocorre por conta de novas inscrições de precatórios no valor de R$ 1,533 bilhão e da correção pela taxa Selic - atualmente em 14,75% - do estoque dos débitos não pagos.

A alta deste passivo preocupa, pois o Estado se encontra no regime especial para o pagamento de precatórios e deve quitar os R$ 16,969 bilhões devidos até o fim de 2029. Por conta da excepcionalidade em que o Rio Grande do Sul se encontra, também tem a obrigação de destinar anualmente uma parcela de 1,5% de sua Receita Corrente Líquida (RCL) para este fim, o que impacta a capacidade de investimentos no Estado.

Receita Corrente Líquida estadual teve elevação de 6% no ano passado

Em consonância com o constante crescimento da dívida pública, as receitas do Estado aumentaram em 2024. A Receita Corrente Líquida (RCL), que compreende a arrecadação de tributos e transferências financeiras de outros entes, com a dedução de repasses obrigatórios, cresceu 6% no ano passado em relação ao anterior e chegou a R$ 60,044 bilhões. Já a Receita Total Efetiva, que engloba os recursos do RCL mais as verbas de capital, foi de R$ 65,575 bilhões, uma variação positiva de 1% na comparação com 2023.

A partir da alta de receitas, o RS vem há três anos reduzindo a relação entre a RCL e a Dívida Consolidada Líquida (DCL), que desconta os ativos financeiros líquidos e hoje está em R$ 110,7 bilhões - R$ 1,68 bilhão a menos que a totalidade da dívida pública gaúcha.

Esses dados são os analisados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que limita a relação entre DCL e RCL a 200%, ou seja, a Dívida Consolidada Líquida não pode representar o dobro da Receita Corrente Líquida. Assim, a proporção entre os dois dados fechou 2024 em 184,67%, abaixo do teto da LRF. Este índice vem sendo reduzido no Estado desde 2022, e a última vez que o RS extrapolou o limite foi em 2020, quando a relação entre RCL e DCL foi de 222%.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/JC



O preço do adultério nos EUA

É inédito e virou celeuma, nos Estados Unidos, o recurso contra uma decisão que condenou um ex-marido a pagar US$ 7 milhões à ex-cônjuge por força de um contrato pós-nupcial. Em 2016, uma cidadã, que já foi secretária social do governo Donald Trump, descobriu que seu então marido a estava traindo com outra mulher - e logo ingressou com ação de divórcio. Para a "paz conjugal", ambos os cônjuges assinaram um contrato pós-nupcial: estabeleceram que ele pagaria a ela US$ 7 milhões, se doravante ele tivesse novas relações extraconjugais.

Em 2021, ele caiu na tentação, teve envolvente affair... e a cônjuge também descobriu. Ela pediu o divórcio e a execução do pacto pós-nupcial milionário. Os pedidos foram deferidos em 2024 por um juiz de primeiro grau e, no início deste ano, houve a confirmação pelo Tribunal Estadual de Recursos de Maryland. O acórdão reconheceu a procedência do pedido: "A compensação financeira resultante do dispositivo contratual sobre o adultério é válida".

O caso está agora no Tribunal Superior do Estado de Maryland, com sede em Annapolis (41 mil habitantes), que tem jurisdição suprema e definitiva sobre uma variedade de casos, incluindo "os complexos" em apelação de tribunais inferiores. Composta por um presidente e seis juízes a Corte enfrenta tal tipo de original e milionário caso, pela primeira vez desde sua criação em 1776. São facetas da vida e da jurisdição modernas...

O preço do adultério no Brasil

Em outro ricochete de infidelidade conjugal, a juíza Maria Luiza de Andrade Rangel Pires, da Vara de Registros Públicos de Belo Horizonte (MG), recentemente autorizou a lavratura de um pacto antenupcial com cláusula penal que estabelece multa de R$ 180 mil "em caso de eventual traição de qualquer uma das partes". Conforme a sentença irrecorrida, "tal pacto serve para que os cônjuges escolham os termos que melhor se adequem à vida que escolheram levar a dois". Também avaliou que "o ajuste do casal não contraria as leis brasileiras, pois o dever de fidelidade mútua é previsto no Código Civil e, assim, a multa como punição reforça o cumprimento desse dever".

No Brasil, o pacto antenupcial é um ajuste no planejamento sucessório, permitindo às partes adotar um regime de bens diferente da comunhão parcial. Mas um pacto com fixação de multa para o caso de traição - conforme o caso mineiro - é uma novidade brasileira.

A diferença com o precedente que vem dos EUA é a de que, segundo a radiocorredor advocatícia belo-horizontina, o casal mineiro vai muito bem no seu casamento.

Redes sociais no alvo

Pelo menos 51,5 mil ações cíveis foram movidas no Brasil contra redes sociais entre 2011 e 2025. Na última quinta-feira (26), o STF decidiu que as plataformas passarão a responder por publicações criminosas de seus usuários, sem a obrigação de uma prévia notificação da Justiça. Com uma média de 3,7 mil processos anuais nos últimos 14 anos, a lista é liderada por Facebook, com 49,8 mil casos, ou 97%. Em seguida, estão TikTok, com 916 ações, ou 2%; e o X, com 633 processos, o equivalente a 1% do total. Os dados constam de um estudo da Predictus, atualmente o maior banco de dados judiciais do País.

A maior parte das ações tramitou no Tribunal de Justiça de São Paulo, com 54% do montante. Rio de Janeiro e em Minas Gerais vêm em seguida, com 9% e 7% do total dos casos. Houve três focos principais: 1) reclamar danos morais por propagação de conteúdo ilícito; 2) invasão de contas; 3) discursos ofensivos. Em média, as indenizações concedidas foram de R$ 5,7 mil nos casos contrários às big techs. Quem processou as redes obteve decisões favoráveis em 73% das ações.

Conjunção de jeitinhos

Já pensou poder desfrutar dois meses de férias e ainda acumular mais de 100 dias de folga? Esta é uma realidade para parte da magistratura do Brasil e, em menor medida, para parlamentares federais. A conjunção de jeitinhos & graças financeiras garante 60 dias de descanso remunerado para juízes e desembargadores. E 55 dias para deputados e senadores.

Além das férias dobradas, os membros dessas duas carreiras acumulam diversos dias de folga com "recessos brancos" no Legislativo e penduricalhos, como a licença compensatória e o incremento dos dias de descanso por acúmulo de jurisdição, no Judiciário. O Conselho da Justiça Federal aprovou uma resolução, em maio deste ano, que aumenta o número de folgas anuais dos magistrados.

As novas regras definem que um juiz que trabalhar em projetos em regiões diferentes da sua jurisdição poderá ter dois dias extras de descanso na semana. Isso vale inclusive quando o magistrado trabalha remotamente em outra jurisdição. Caso um juiz decida usufruir todos os seus dias de folga e os 60 dias de férias, ele pode ficar mais de 200 dias dos 365 dias do ano sem trabalhar. Mas usualmente, eles não desfrutam de todo esse tempo de descanso... É comum que os magistrados vendam uma parte das férias e dos dias de licença compensatória, o que gera um incremento significativo em seus salários.

Já no Legislativo os dias de folga são gozados por meio de "recessos brancos". São períodos de férias informais quando os trabalhos no Senado e na Câmara ficam paralisados. E assim segue o Brasil.

Ineficiência gastadora

O governo Lula tem baixa eficiência nos programas em que mais gasta dinheiro, aponta o Tribunal de Contas da União. O levantamento revela que o Poder Executivo não alcançou as metas estabelecidas em previdência, saúde e educação superior. E também amargou desempenho ainda pior em educação básica e infraestrutura de rodovias e ferrovias. Apenas o Bolsa Família teve 100% dos objetivos atingidos.

A Corte de Contas analisou as metas definidas pelo Poder Executivo e aprovadas pelo Congresso Nacional no primeiro ano de vigência do Plano Plurianual 2024-2027. O PPA é uma lei que define objetivos para a administração pública em um período de quatro anos. Exemplificando as prioridades: número de crianças na escola e quilômetros de estradas a serem construídas -, e os recursos necessários para cada ação.

Dinheiro para festas

Deputados federais e senadores do Nordeste reclamam da "incompetência" do Ministério do Turismo diante da não liberação de R$ 31,6 milhões em emendas indicadas para a realização de festas juninas na Região Nordeste. Essa situação produziu um impasse de deputados com prefeitos das cidades, que contavam com a chegada do dinheiro. Este seria usado, na maioria, para bancar shows de artistas.

Nenhum real desse montante foi autorizado. E como não há mais tempo, esse dinheiro precisará ser destinado para outra finalidade. A maior parte (91%) desse valor foi sugerido pela bancada da Bahia em emendas direcionadas ao Ministério do Turismo.

Babados, xotes e xaxados

A propósito, vale lembrar versos de "Festa do Interior", que, de 1982 a 1987, marcou a presença de Gal Costa em festas juninas nordestinas. Eram assim: " Fagulhas, pontas de agulhas / Brilham estrelas de São João / Babados, xotes e xaxados / Segura as pontas meu coração".

E mais: "Bombas na guerra, magia / Ninguém matava / Ninguém morria / Nas trincheiras da alegria / O que explodia era o amor".

Verdade: a política, na época, era mais honesta. E menos intere$$eira.

jornal da lei

Portugal restringe imigração e obtenção de nacionalidade

Entre as medidas está a diminuição do tempo mínimo para naturalização

/ DIREITO IMIGRATÓRIO

Nico Costamilan
nico@jcrs.com.br

A imigração em Portugal foi o tema principal nas suas últimas eleições parlamentares, realizada em maio. Na terceira eleição-geral em menos de três anos, o pleito ocorreu em um cenário cada vez mais dividido. A coligação Aliança Democrática (AD), do primeiro-ministro conservador, Luís Montenegro, obteve a maioria dos votos, mas se viu sufocada pelo avanço do partido de extrema-direita Chega, que tem entre as suas maiores bandeiras a restrição à presença de estrangeiros no país. Temas como moradia, custo de vida e imigração foram centrais na decisão da população. Segundo estatísticas oficiais, Portugal saltou de 500 mil imigrantes legais em 2018 para mais de 1,5 milhão no início deste ano, sendo muitos brasileiros.

O novo programa de governo de Luís Montenegro, publicado na última quarta (18), chama a situação atual de "imigração descontrolada", e propõe medidas de restrição mais duras, como a revisão da lei da nacionalidade, da lei de estrangeiros e da lei de asilo - nomeadamente o agrupamento familiar. Também, é proposta a criação da Unidade Nacional de Estrangeiros e Fronteiras da PSP, em substituição à Agência para a Integração, Migrações e Asilo (Aima). A agência enfrenta críticas ao seu atendimento e funcionalidade, e, assim como o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), seu antecessor, uma grande sobrecarga de pedidos no funcionamento público.

Entre as reclamações dos brasileiros em relação aos serviços de imigração portuguesa estão a demora de processos, erros e a ausência de resposta ou de contato com canais de comunicação. A principal mudança recente na imigração foi a extinção da Manifestação de Interesse, formalmente retirada da legislação portuguesa em junho de 2024. Ela permitia que um imigrante entrasse no país, muitas vezes como turista, e se regularizasse posteriormente com a comprovação de estar trabalhando ou estudando em território luso.

No novo programa de governo, isso é referido como "política de portas escancaradas", e foi encerrado no ano passado com cerca de 446 mil pedidos ainda pendentes - desses, metade foi rejeitada, e a outra metade recebeu análise com base na legislação da época.

NICOLAS TUCAT/AFP/JC



Montenegro quer a revisão da lei da nacionalidade e estrangeiros

Segundo o advogado de imigração e nacionalidade, Lucas Abad, as principais razões para a negativa do pedido seriam: entradas recentes e sem vínculo com Portugal; falta de contrato de trabalho válido ou atividade registrada, e ausência de inscrição na Segurança Social. Ele explica que, em muitos casos, é possível recorrer administrativamente ou judicialmente, sobretudo com base no princípio da tutela da confiança legítima e direito à decisão administrativa em prazo razoável.

"Quem já havia protocolado o pedido pode ter o processo avaliado, mas não é mais possível iniciar novas solicitações com base nesse instrumento. A entrada em Portugal deve ser feita sempre com visto de residência válido, obtido previamente no consulado da jurisdição de residência do requerente", explica Abad.

Entre as propostas que mais preocupam os brasileiros migrantes estão o aumento do tempo mínimo de residência para a obtenção da nacionalidade, e restrições ao reagrupamento familiar. Atualmente, cinco anos de residência comprovada garantem a naturalização - porém, esse tempo pode passar para dez anos.

Abad diz que a proposta desconsidera o tempo em situação irregular e exige prova de integração real, como proficiência do português, contato com a cultura e a sociedade portuguesa. "A proposta ainda está em debate, mas pode afetar inclusive quem já reside legalmente no país, se não forem estabelecidas regras de transição claras", indica o advogado.

Já o reagrupamento familiar - permissão de que imigrantes com residência válida levem familiares para viver com eles - continua previsto na lei. O governo prevê restrições com maior exigência de comprovação financeira e de habitação, e que tenham feito a tramitação do visto nos consulados do país de origem. De acordo com Abad, quem já está no processo não será afetado retroativamente, mas pode enfrentar mais exigências práticas.

Segundo Abad, Portugal está alinhando sua política migratória ao padrão europeu atual, que restringe fronteiras, condiciona entrada à qualificação e controle documental, e cria critérios linguísticos e culturais para permanência e nacionalidade. "A imigração passa a ser tratada como um processo de Estado e não mais uma via individual de oportunidade, exigindo estrutura e legalidade desde o início".

Para o advogado especialista em Direito Internacional e doutor em Ciência Política, Edson Medeiros Branco Luiz, a restrição nas políticas migratórias é uma tendência por toda a União Europeia (UE). Atualmente, a região tem um alto fluxo de turistas e imigrantes, que, unido a crises internas econômicas e sociais (habitação, taxação, segurança e funcionamento público), contribui para uma rejeição de estrangeiros pela população local.

"Há alguns anos, Portugal apresentava uma pirâmide demográfica negativa, tanto que sempre teve essa campanha para mudar o cenário demográfico para que pudesse equilibrar as contas previdenciárias. Com atendimento a essa expectativa, a política migratória portuguesa começou a se redefinir, deixando de ser uma pirâmide adulta rejuvenescida para justamente ser uma pirâmide, agora, equilibrada." observa o especialista.

"Começou então um inchaço de volta na base, gerando muita preocupação, cenários de inflação, especulação imobiliária em cidades como Lisboa, Porto, por exemplo, levando a um cenário de alarmismo até por certa parte da população portuguesa", finaliza.

Opinião

Lei 15.097: um marco para a energia eólica offshore no Brasil

Larry John Rabb Carvalho e Jeová Costa Lima Neto

Em 10 de janeiro de 2025, o Brasil deu um grande passo rumo às energias renováveis com a promulgação da Lei nº 15.097. Essa legislação cria uma estrutura organizada para o desenvolvimento de projetos de energia eólica offshore nas águas brasileiras, fortalecendo a segurança energética e atraindo investimentos.

A nova lei autoriza a construção de parques eólicos offshore nas águas territoriais do Brasil, zona econômica exclusiva e plataforma continental. Estabelece diretrizes claras para a alocação de áreas marítimas por meio de licitações competitivas, garantindo transparência e segurança jurídica.

A legislação adota dois modelos para a alocação de projetos: a Oferta Permanente, que permite a proposta de áreas específicas sem licitação pública, e a Oferta Planejada, em que áreas são predefinidas pelo governo e alocadas por meio de licitação. Em ambos os casos, se apenas uma proposta for recebida e atender aos requisitos, a autorização pode ser concedida diretamente.

Para incentivar investimentos, a lei oferece benefícios que reduzem barreiras de entrada e promovem a sustentabilidade. A legislação também exige a realização de avaliações de impacto ambiental e consultas com comunidades locais, garantindo a preservação ecológica e respeitando as práticas culturais.

A lei visa atrair tanto investidores nacionais quanto internacionais, com foco na redução das emissões de gases de efeito estufa e na priorização de fontes limpas de energia. Ela reflete o compromisso do Brasil com a transição energética e com a sustentabilidade, destacando a ambição de se tornar líder em energia eólica offshore na América do Sul.

Nesse contexto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou disposições que favoreciam termelétricas movidas a carvão e gás, reforçando a prioridade às fontes renováveis. A Lei nº 15.097, ao resolver lacunas regulatórias, prepara o Brasil para explorar seu grande potencial de energia eólica no mar, promovendo, assim, o desenvolvimento econômico sustentável e a preservação ambiental.

Embora desafios permaneçam, a promulgação dessa legislação reafirma o compromisso do Brasil com um futuro energético mais limpo e sustentável, consolidando o País como referência na região.

Carvalho é especialista em Direito Marítimo; Costa Lima Neto é advogado na RC Law

NOTAS

• O TJ/RS realiza, hoje, das 14h às 16h, audiência pública "Gestão Participativa – Ajude a Construir as Metas Nacionais do Judiciário: Sua Voz Faz a Diferença!". A iniciativa prevê colher sugestões para a formulação das Metas Nacionais do Poder Judiciário para 2026. O encontro ocorre no auditório do Espaço Multi e Comunicação, no 13º andar do edifício-sede da Corte, em Porto Alegre.

• Os sócios do escritório Estevez Advogados, André Estevez, Diego Estevez e Caroline Klóss, publicaram o livro "Recuperação de Empresas e Falência: Reflexos da Lei 14.112/20 na doutrina e jurisprudência". Lançado pela Livraria do Advogado, a obra se destaca por examinar, de forma aprofundada, os avanços e retrocessos da Lei em matéria de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falimentar.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
www.sko.com.br | 51 3342.9323
SKO® OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Guaíba já atingiu ápice da atual cheia, diz IPH

Com nível estável, lago deve baixar da cota de alerta de 3 metros somente por volta desta sexta-feira

/ CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O nível do Guaíba voltou a subir rapidamente entre o último domingo e ontem, aproximando-se da cota de inundação em Porto Alegre, após as fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul no fim de semana e os ventos intensos que represaram a Lagoa dos Patos, na Zona Sul do Estado. De acordo com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH-Ufrgs), o pico da cheia já foi alcançado, mas o lago deve seguir elevado ao longo da semana.

Na tarde de ontem, a régua da Usina do Gasômetro marcava 3,36 metros – a cota de inundação no ponto é de 3,6 m. Segundo o IPH, o nível do Guaíba deve se manter estável nos próximos dias, permanecendo acima dos 3 metros, ainda sob influência do vento sul e do escoamento dos rios da região.

"As cheias dos rios Caí, Jacuí e Sinos já começaram a recuar, e o Taquari, embora ainda com vazão alta, também deve baixar em breve. Agora, o fator determinante é o vento. Com o vento Sul, o nível do Guaíba permanece elevado, mesmo sem previsão de chuvas significativas", explica Fernando Meirelles, pesquisador do IPH.

A projeção mais otimista indica que o lago deve baixar da cota de alerta, de 3 metros, por volta de sexta-feira. Já no cenário mais pessimista, esse patamar seria atingido apenas no domingo. De qualquer forma, o nível seguirá elevado ao longo da próxima semana, sobretudo em áreas mais vulneráveis, como as Ilhas, que devem seguir enfrentando os impactos da cheia até pelo menos o dia 10 (quinta-feira da próxima semana).

Meirelles destaca que o instituto tem monitorado especialmente as condições do vento, que têm influência direta no comportamento do lago. "Se o vento vier do sul, represa a Lagoa dos Patos e impede o escoamento, o que segura o nível do Guaíba. O melhor cenário seria o vento Norte ou Nordeste, que favorece o escoamento das águas", detalha o pesquisador.

As chuvas que caíram sobre a Capital entre sábado e domingo somaram entre 30 e 40 milímetros, volume que chegou a gerar pequenos alagamentos urbanos e contribuiu para a elevação dos rios da região e do próprio Guaíba. Em poucas horas, o lago subiu entre 30 e 40 centímetros.



BRENO BAUER/JC

Na tarde de ontem, a régua da Usina do Gasômetro marcava 3,36 m, 24 cm abaixo da cota de inundação

Como medida preventiva, a prefeitura de Porto Alegre decidiu fechar as comportas 1, 2, 4 e 6, do Sistema de Proteção contra Cheias, no Cais Mauá. Já a comporta 12, localizada no 4º Distrito e ainda em obras, foi bloqueada provisoriamente com sacos de areia e argila compactada. Até o momento, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) registra nove pontos de bloqueio de trânsito no 4º Distrito, na Zona Sul e no bairro Arquipélago em razão da elevação das águas do Guaíba.

O nível do Rio Taquari já começou a baixar nas áreas mais altas da bacia, mas seguia em 22,34 metros no Porto de Estrela – mais de três metros acima da cota de inundação em Lajeado e Estrela. No Vale do Caí, o rio já atingiu o pico da cheia em São Sebastião do Caí, com o nível passando dos 12 metros, cerca de dois metros acima da cota de transbordamento.

Na Fronteira Oeste, o Rio Uruguai segue em rápida elevação na região de divisa com a Argentina e já alcança cotas de inundação no Noroeste do Estado. No Vale do Paranhana, o nível do Rio Paranhana continuava subindo em Taquara e, até o fechamento desta edição, já estava mais de 70 centímetros acima da cota de inundação.

Alagamentos bloqueiam trânsito em avenidas da Zona Sul de Porto Alegre

/ CLIMA

Arthur Reckziegel
arthurr@jcrs.com.br

A Zona Sul de Porto Alegre voltou a sofrer com alagamentos após a alta no nível do Guaíba. Na manhã de ontem, o cruzamento entre as avenidas Guarujá e Guaíba, além de outros locais, estava tomado pela água. Por ali, o trânsito estava interrompido, com exceção de caminhonetes e veículos maiores que conseguiam passar por cima das águas.

O professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Fernando Dornelles explica que a elevação do Guaíba se dá por conta da forte presença do vento Sul. "O vento sul é prejudicial para a Zona Sul, principalmente para os bairros Serraria, Ipanema e Guarujá em função da ocupação muito próxima ao Guaíba. Esse vento causa ondas que chegam mais perto das residências", destaca o especialista.

A situação traz inseguranças para os moradores da região, que já viram aqueles locais embaixo d'água e temem que a situação volte a se repetir. "Eu sempre faço esse trajeto na avenida Guaíba de bicicleta. Passei por aqui no sábado e estava tranquilo e hoje não tem nem como passar. Acho que a gente vai continuar vendo esse tipo de situação por um bom tempo", comenta o aposentado Gilmar José Bom.

O massagista Felipe Krause estava residindo em Garopaba no ano passado durante as enchentes, e ainda não tinha visto as águas subindo dessa maneira. "Retornei para Porto Alegre logo após a tragédia climática. A sensação é de que não há diferença nenhuma em comparação com 2024. Inclusive o que eles estão fazendo ali em Ipanema, aquelas muretas, aquilo não resolve o problema de verdade", disse.

Frio extremo ganha força em todo o Rio Grande do Sul

/ CLIMA

A alta dos principais rios e lagos gaúchos ocorre em meio a uma intensa onda de frio no Estado. Depois de uma segunda-feira congelante, o amanhecer de hoje será ainda mais gelado, com temperaturas abaixo de zero em muitas cidades gaúchas e forte formação de geada. Modelos meteorológicos da MetSul Meteorologia indicam mínimas entre -4°C e -6°C em regiões como a Campanha, o Oeste, a Serra Sudeste e os Campos de Cima da Serra.

A tarde será ensolarada e fria, com máximas que em boa parte do Estado devem ficar na faixa dos 10°C ou menos. Assim que anoitecer, o frio volta com força, e a expectativa é de que a temperatura fique abaixo de zero ainda na noite de hoje, com possibilidade de uma fina camada de gelo sobre os carros se formando antes da madrugada.

Em Porto Alegre, a massa de ar seco garante um dia ensolarado e de frio intenso, com mínima de 2°C e máxima de apenas 11°C. O Guaíba segue em elevação, com potencial de atingir novamente a cota de inundação. Amanhã, o frio permanece ao longo de todo o dia, com céu limpo e temperaturas semelhantes às de hoje.

De modo geral, todas as madrugadas até o final desta semana terão marcas negativas no Rio Grande do Sul, mas as mais frias serão as de hoje, amanhã e quinta. O frio será maior que a da semana passada principalmente em cidades do Oeste, Centro e do Sul do Estado. Pontos da fronteira com o Uruguai e baixadas da Campanha, por exemplo, podem anotar marcas extremas com até -5ºC a -7ºC nos próximos dias.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Tênis - Fazendo sua estreia na chave principal de Wimbledon, o tenista brasileiro João Fonseca venceu ontem o britânico Jacob Fearnley por 3 sets a 0, com parciais de 6/4, 6/1 e 7/6 (7/5), em jogo de duas horas. Já Bia Haddad venceu Rebecca Sramkova (34º), da Eslováquia, com parciais de 7/6 (7/5) e 6/4, em 2 horas e 3 minutos de partida.

Divisão de Acesso - Quatro jogos foram alterados em razão das fortes chuvas no estado. Ontem, Passo Fundo x Esportivo se enfrentaram às 19h, em jogo que ocorreu após o fechamento desta edição. Hoje tem Gramadense x União Frederiquense, às 15h, e Glória x Real, às 19h.

Botafogo - Nem a vitória épica por 1 a 0 contra o PSG foi suficiente para manter Renato Paiva no cargo. A postura do Botafogo na eliminação para o Palmeiras, no Mundial de Clubes, irritou John Textor e foi crucial para que o dono da SAF alvinegra tomasse a decisão de demitir o treinador.

Futebol Internacional - Lionel Messi se despediu da Copa do Mundo de Clubes e admitiu que o empate com o Palmeiras deixou um "gosto amargo", já que colocou o Inter Miami em um embate com o PSG logo nas oitavas de final.

Vôlei - Em jogo valendo a liderança da Liga das Nações de vôlei, a seleção brasileira masculina venceu a Polônia por 3 a 1 (25/21, 25/21, 21/25 e 28/26), neste domingo, em Chicago, nos Estados Unidos. A equipe do técnico Bernardinho terminou a segunda semana da competição com 100% de aproveitamento com quatro vitórias em quatro partidas. O Brasil lidera com 20 pontos, seguido pelos poloneses, com 18.

Basquete - A seleção brasileira feminina conquistou sua segunda vitória consecutiva na Copa América ao bater o Canadá por 74 a 65, nesta segunda-feira, em Santiago, no Chile. Com atuação sólida de Damiris Dantas e Kamilla Cardoso, o time comandado por Pokey Chatman soube reagir após um segundo quarto instável e construiu a vitória com defesa agressiva, domínio no garrafão e leitura tática nos momentos decisivos.

Obituário - Wanda dos Santos, uma das primeiras atletas negras a defender o Brasil em Jogos Olímpicos, morreu ontem, aos 93 anos de idade. Ela esteve em em Helsinque 1952 e Roma 1960. Wanda teve marcas expressivas ao longo da carreira. Em Helsinque, quebrou o recorde sul-americano dos 80m com barreiras.

Fluminense se junta ao Palmeiras e avança às quartas do Mundial

Tricolor carioca derrotou a Inter de Milão por 2 a 0 e eliminou os italianos em Charlotte

/ SUPER MUNDIAL DE CLUBES

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

Dos quatro brasileiros que disputam o Super Mundial de Clubes, somente dois seguem na competição e estão entre os oito melhores times do mundo. Com a surpreendente vitória do Fluminense sobre a Inter de Milão por 2 a 0, em Charlotte, o time do técnico Renato Portaluppi se juntou ao Palmeiras e se classificou para às quartas de final do Mundial. Conforme já havia adiantado o comandante do Tricolor, os cariocas não iriam se intimidar com os italianos - que eram tidos como favoritos perante os brasileiros.

"Todo mundo fala que a Inter é a favorita. Mas dentro de campo a história é diferente", disse, com razão, Portaluppi. O Fluminense abriu o placar logo nos primeiros minutos com o artilheiro Germán Cano, de cabeça. Após o gol, foi inevitável o recuo estratégico da equipe do Fluminense que soube se defender com excelência das investidas da Inter e sair no contra-ataque. Foi desta maneira que Hércules fechou o marcador nos acréscimos da partida.

Com a eliminação inesperada para o tricolor carioca, a Nerazzurri se despede precocemente da competição. A atual vice-campeã da Liga dos Campeões foi a líder do Grupo E. Entretanto, as atuações não encantaram e a queda para uma equipe mais organizada era inevitável.

Para batalhar pela histórica vaga nas semifinais do Mundial, o Fluminense entra em campo na próxima sexta-feira, às 16h, em Orlando, contra Manchester City ou Al-Hilal (o jogo não havia encerrado até o fechamento da edição). A mentalidade dos comandados de Portaluppi seguem a mesma: fazer história.

As outras semifinais definidas prometem fortes embates. A começar pelo outro brasileiro vivo no torneio: Palmeiras. O Alviverde irá reencontrar o Chelsea após quatro anos da derrota do Mundial de Clubes de 2021. Entretanto, o técnico Abel Ferreira quebra a cabeça para montar a equipe.

O Palmeiras jogará sem quase todos os seus titulares da linha defensiva. Murilo, machucado, além de Gustavo Gómez e Piquerez, suspensos, não estarão em campo contra os ingleses. As alternativas para suprir as ausências ficam na disputa entre Micael, Naves e Benedetti para ser parceiro de Bruno Fuchs na zaga. Na lateral esquerda, o único candidato para a vaga é Vanderlan. A não ser que o treinador faça improvisações. Nesse caso, pode, por exemplo, usar o lateral-direito Mayke do outro lado.

As outras partidas das quartas de final terão PSG contra o Bayern de Munique, no sábado, às 13h. Ambos os times chegam com moral após derrotarem Inter Miami e Flamengo, respectivamente. Decretando os embates das semis, o vencedor de Borussia Dortmund e Monterrey enfrentam os triunfantes de Real Madrid e Juventus, às 17h.

PAUL ELLIS/AFP/JC



Cariocas desbancaram os italianos e estão entre os oito melhores

Oitavas de final

SEGUNDA-FEIRA
16h
Inter de Milão 0 x 1 Fluminense
22h
Manchester City x Al-Hilal*

TERÇA-FEIRA
16h
Real Madrid x Juventus
22h
Borussia Dortmund x Monterrey

*não haviam terminado até o fechamento desta edição.

Quartas de final

SEXTA-FEIRA
16h
Fluminense x Manch. City/Al-Hilal
22h
Palmeiras x Chelsea

SÁBADO
13h
PSG x Bayern de Munique
17h
B. Dortmund/Monterrey x Real Madrid/Juventus

Grêmio entra na última semana livre e Mano intensifica trabalhos

/ GRÊMIO

O que antes parecia ser um demorado período de treinamentos sem jogos, entra, hoje, na sua última semana livre antes da volta das competições. O Grêmio enfrenta o São José, no próximo dia 8, na Arena, às 19h30min, pela decisão da Recopa Gaúcha. Até lá, o técnico Mano Menezes fará os ajustes finais antes de recomeçar a segunda metade da temporada.

Dando seguimento na preparação, o Tricolor prepara um jogo-treino contra o Aimoré amanhã, no CT Luiz Carvalho. A intenção de realizar a partida foi informada por Mano ainda antes da paralisação por conta da disputa do Super Mundial de Clubes. O embate será realizado com um tom preparatório para dar ritmo ao clube porto-alegrense. Após a Recopa Gaúcha, o Tricolor terá jogos pelo Brasileiro e Sul-Americana. Portanto, a comissão técnica tem reforçado a parte física com orientações táticas.

Apresentado na última quarta-feira, Alex Santana é a única novidade no elenco gremista. O meio-campista destacou na sua apresentação que os trabalhos físicos foram a tônica na semana inicial de trabalhos. Com atividades divididas em técnicas e físicas, o líder da casamata começa a intensificar os preparativos das situações de campo. Conforme informado pelo clube, trabalhos de finalização, marcação e enfrentamentos com diferentes confrontos e transições no meio campo, foram realizados.

Rochet volta aos treinos e tem retorno aguardado no Brasileirão

/ INTER

Com o retorno dos treinamentos no CT Parque Gigante, uma outra volta acende a chama das esperanças dos torcedores do Inter. Sérgio Rochet recolocou as luvas e marcou presença nas atividades de ontem. O goleiro soma apenas três partidas na atual temporada, sendo duas pelo Uruguai e uma pelo Colorado - na estreia do Campeonato Brasileiro contra o Flamengo, no dia 29 de março. Na ocasião, o uruguaio sofreu uma fratura na mão esquerda, lesão que o afastou dos gramados por quatro meses.

Conforme informou o Inter, a retomada de Rochet "está dentro do processo de recuperação planejado". O camisa 33 foi liberado para retomar aos trabalhos com bola junto aos preparadores da posição. A aptidão do goleiro empolga a torcida colorada e acrescenta mais uma opção do departamento médico para o técnico Roger Machado. Victor Gabriel, Carbonero e Mercado foram as novidades na reapresentação do Alvirrubro no último sábado. Os atletas estavam entregues ao DM e estão totalmente recuperados. Assim, o comandante do Inter começa a receber novas opções para o retorno dos jogos.

O Colorado volta aos gramados no dia 12 de julho contra o Vitória, no Beira-Rio, pelo Brasileiro. O retorno dos lesionados chega em excelente hora, visto a necessidade de vencer. O Inter é o atual 17º colocado e carrega o status de ser o primeiro time dentro do Z-4.

Panorama

Dilemas e aprendizados da adolescência

Completando 23 anos em cartaz, o espetáculo *Adolescer* retorna ao palco do Teatro do Ciee-RS nesta quarta-feira, às 20h. Na apresentação, dez atores se revezam para apresentar mais de 30 cenas que refletem sobre a adolescência nos dias de hoje, intercaladas com números musicais coreografados por Thiago Fernandes. Ingressos no Blueticket, entre R$ 30,00 e R$ 100,00.
Escrita e dirigida por Vanja Ca Michel, a peça aborda assuntos universais, que ultrapassam a barreira geracional. Na dinâmica entre pais e filhos, são mostradas dificuldades de comunicação e a complexidade de lidar com diferentes emoções dos jovens no período da puberdade. Na nova versão do espetáculo, foram adicionadas novas cenas e discussões, relacionadas a temáticas contemporâneas como masculinidade tóxica, autoestima e cyberbullying.

EVANDRO LEAL/DIVULGAÇÃO/JC



Adolescer chega aos 23 anos em cartaz com sessões no Teatro do Ciee-RS

Recital gratuito no Goethe-Institut

A Escola de Música da Ospa - Conservatório Pablo Komlós realiza recital gratuito no Goethe--Institut Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112) nesta quarta-feira, às 19h. Liderada por sete grupos de alunos de nível avançado de sopros e cordas, a apresentação conta com um repertório que homenageia grandes compositores, como Mozart e Glière, além de temas conhecidos da música popular como o tango *Por Una Cabeza*.
Orientada pelo professor e pianista Max Uriarte, a apresentação marca o fim do semestre no Conservatório, com muitas transformações para os estudantes.
O recital é de música de câmara, considerada pelo coordenador uma das melhores escolas para o desenvolvimento de músicos jovens.

Música e cinema na tela da Sala Redenção

A partir desta terça-feira, a Sala Redenção (rua Eng. Luiz Englert, 333) inicia a mostra *Cena musical*, que se estende até o dia 11 de julho. A agenda divide seus dez longas-metragens em dois blocos: o primeiro focado em filmes do gênero musical, e o segundo em biografias de artistas da música nacional. Entre os destaques, podem ser citadas a obra *O Ébrio*, de Gilda Abreu, estrelado e musicado pelo cantor Vicente Celestino e *Elis e Tom, só tinha de ser com você*, de Roberto de Oliveira e Jom Tom Azulay, que mostra os bastidores da produção do emblemático disco *Elis & Tom*, de 1974. A entrada é franca, e a programação completa está nas redes sociais do cinema universitário.

Eufrázio

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Dia que define rumo monetário nos EUA
- Modalidade que tem Marta como grande ícone no Brasil
- Ouve as confissões na Igreja
- O vermelho do Flamengo
- Canídeo americano
- Teste de coloração pessoal
- Maltrapilho; esmolambado
- Fabricante de tonéis
- Animal que pode disseminar a lepra
- Filme com Amanda Seyfried
- Ampliar o afastamento da câmera
- De preço baixo
- (?) Bruno, atriz
- Planta de efeito calmante e cicatrizante
- (?) à francesa: deixar local às ocultas
- Revolver o solo
- Que agem com lógica
- Dígrafo de "carro"
- Tostar; crestar
- Encostar a mão
- Útil; proveitoso (fig.)
- (?) Caymmi, músico carioca
- Arco, em francês
- Mergulhado
- (?) noturno, distúrbio do sono
- Fafá de (?), cantora paraense
- "O (?) com o bem se paga" (dito)
- Raça (?), grupo de samba da Zona Leste de São Paulo
- Assim seja
- Solta lamento
- Capital da Arábia Saudita
- Casa de culto do Candomblé (Rel.)
- Anagrama de "era"
- Gaivota (Zool.)
- "Procurando (?)", filme da Pixar
- Ganir; ladrar (o cão)
- Domado; amansado
- Professoras (pop.)

BANCO 3/arc — ati. 4/aloé — anon — riad. 6/isaura.

60

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

Solução

	F					G			
S	U	P	E	R	Q	U	A	R	TA
	T	A	T	U		A	N	O	N
	E	D		B	A	R	A	T	O
A	B	R	I	R		A	L	O	E
C	O	E	S	O	S		I		I
	L		A		A	S	S	A	R
	F	R	U	T	I	F	E	R	O
T	E	R	R	O	R		CR	A	
	M		A	C		D	O	R	I
	I	B		A	M	E	M		M
	N	E	G	R	A		A	R	E
	I	L	E		L	A	T	I	R
	N	E	M	O		T	I	A	S
D	O	M	E	S	T	I	CA	D	O

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Tendência a situações difíceis no cotidiano, inclusive no trabalho. É preciso saber mudar de ritmo na hora certa, mas sem perder o ritmo, isto é, sem cair na desorientação.

Touro: O amor anda estimulado, de muitas maneiras, e hoje não é diferente, com alguns pequenos desafios. Momento oportuno para ousar - e aprender com esse gesto.

Gêmeos: Revelações e novas visões afligem e ofuscam a correta visão do que se dá no campo das relações familiares. Considere que há pessoas diferentes de você.

Câncer: Os contratempos se impõem e lhe obrigam a sair de seu ritmo. Os deslocamentos, contatos e comunicações são prejudicados por situações inesperadas e fora de controle.

Leão: Veja se é melhor conservar seus bens ou disponibilizá-los para os grandes projetos. A liberdade para ir na direção que bem entende se contrapõe a obrigações materiais.

Virgem: Sua reação diante do trabalho, mais uma vez, tende ao excesso de conservadorismo. O dia pede atitude mais inovadora e desprendida As coisas correrão melhor assim.

Libra: Sua filosofia de vida pode ser afetada por algum receio ou por uma compulsão à segurança. Enfim, pode seguir pensamentos que não estão de acordo com você.

Escorpião: Desejos fora do convencional estão presentes nas amizades, perturbando mas também gerando um clima de excitação. Atrito com amigos envolvidos em negócios com você.

Sagitário: Os aspectos do dia indicam conflito e possível ruptura com sócios e parceiros, talvez por questões materiais ou de trabalho As tensões aumentam ao impor sua vontade.

Capricórnio: Ao atuar na vida prática você tende a ter ideias amplas. Seja ao mesmo tempo idealista e prático. É tempo de conciliar esses opostos.

Aquário: Talvez você espere mais das relações amorosas do que o que elas podem ser no momento. Não se resigne ao enfadonho das repetições, nem queira ousar mudar tudo.

Peixes: Discordâncias fundamentais podem afastá-lo da pessoa amada. Procure, apesar de tudo, alimentar os sentimentos positivos da relação. É tempo de dar espaço para mudanças.



Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

TÂNIA MEINERZ/JC


Liliane Portal e Luiz Augusto Portal

Semana de festa no Juvenil

A semana em que a **Associação Leopoldina Juvenil** comemorou o seu aniversário 162 anos começou com o descerramento da foto de **Paulo Corazza,** que entrou para a Galeria de Ex-Presidentes do clube, e a inauguração da exposição **Nelson Boeira Faedrich**, celebrando o legado artístico de um dos nomes mais importantes das artes visuais no Rio Grande do Sul. O artista também é responsável pela criação das ninfas e vitrais que ornamentam o Salão Leopoldina, além de ter sido o criador do logo ALJ estilizado, utilizado nas duas sedes. No sábado, o jantar sob a responsabilidade de Claudio Solano Gastronomia, nos salões Vila Rica e Boa Vista, antecedeu o show de **Samuel Rosa**, agora em carreira solo, que iniciou a apresentação pontualmente, lotando o Salão Leopoldina com espetáculo vibrante, animando a festa que se estendeu pela noite.

TÂNIA MEINERZ/JC



Marcos Pinto Ribeiro e Gigi Fauri

EVANDRO OLIVEIRA/JC


Claudio Teitelbaum foi cumprimentar o ex-presidente, Paulo Corazza na ocasião em que este teve sua foto inaugurada na Galeria de Ex-Presidentes da Associação Leopoldina Juvenil.

Recepção consular

Em comemoração antecipada ao 4 de julho, o cônsul-geral dos Estados Unidos em Porto Alegre, **Jason Green**, recebeu, na quinta-feira que passou, diversos convidados no Salão Imperatriz, na **Associação Leopoldina Juvenil**, para celebrar os 249 anos da independência de seu país e as relações diplomáticas com o Brasil. No ano em conquistamos o Oscar de Melhor Filme Internacional, com **Ainda Estou Aqui**, autoridades gaúchas e catarinenses foram recebidas com uma ambientação alusiva ao clima da festa do cinema em Los Angeles e das cores da bandeira norte-americana. Entre as presenças no coquetel festivo, Valerio Caruso, cônsul da Itália; Guilherme Sari e Daniela Cardeal; Guilherme Macalossi; Giovanni Jarros Tumelero; Ricardo Sondermann, cônsul honorário do Reino Unido no RS; Karen Axelrud; Loy Demari e Clódis Xavier. Pedro Verissimo cantou os hinos dos dois países acompanhado da Marmota Jazz Band.

TÂNIA MEINERZ/JC


Lucilo Perondi Junior e Jason Green, cônsul-geral dos Estados Unidos em Porto Alegre

TÂNIA MEINERZ/JC


Loy Demari e Clódis Xavier na festa norte-americana

TÂNIA MEINERZ/JC



Cynthia Faby, chefe da seção de imprensa, educação e cultura do Consulado-Geral dos EUA em Porto Alegre.

Ele não se entrega

O ator **Othon Bastos** teve quatro sessões lotadas nas apresentações de seu monólogo **Não me entrego não**, de Flávio Marinho, que cumpriu temporada no **Teatro Simões Lopes Neto**, em Porto Alegre, no fim de semana passado. Aos 92 anos, Othon demonstrou que o vigor de personagens interpretados em filmes como Deus e o Diabo na Terra do Sol, São Bernardo, Central do Brasil, Os Deuses e os Mortos, entre tantos outros, convivem com suas memórias pessoais, diálogos e momentos decisivos de sua carreira, vividos com o talento de um contador de histórias. Aplaudido em cena aberta por diversos momentos, Othon pertence a uma geração de artistas que, em seus filmes, novelas e peças de teatro teve participação decisiva na formação da memória cultural brasileira, sendo lembrado até hoje. Corajosamente, entregou tudo em cena.

BETI NIEMEYER/DIVULGAÇÃO/JC



Eufrázio
Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, terça-feira, 1 de julho de 2025

fechamento

Salgado Filho
A tarifa de embarque internacional será reajustada em 5,46% no Aeroporto de Porto Alegre. Atualmente, o valor é de R$ 99,20, e passará para R$ 104,62. O aumento faz parte da revisão extraordinária do Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Porto Alegre. A Fraport, concessionária que administra o aeroporto, deverá dar publicidade ao novo valor de tarifa, que poderá ser praticado após 30 dias da decisão. O valor da tarifa de voo doméstico, de R$ 56,02, não foi modificado.

Crédito
As cooperativas de crédito aumentaram o faturamento em 2024. Os ingressos alcançaram R$ 27,8 bilhões, um crescimento de 20,46% em relação ao ano anterior. As sobras também avançaram, fechando 2024 em R$ 3,1 bilhões no ramo, um aumento de 3,48%. Os dados constam no Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2025 (ano-base 2024), relatório que será detalhado hoje, em evento na sede do Sistema Ocergs, quando serão apresentados os dados gerais do cooperativismo e de cada um dos sete ramos.

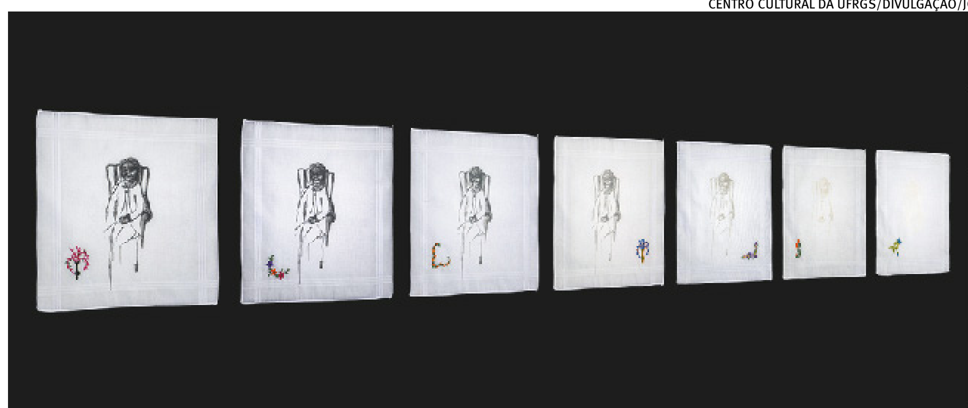
Marcopolo
O BNDES aprovou financiamento no valor de R$ 445,2 milhões (US$ 80 milhões) para a Marcopolo S.A. produzir veículos de transporte de passageiros e carrocerias que serão exportados para Chile, Peru, Argentina e países da África. O financiamento, por meio da linha BNDES Exim Pré-Embarque, permitirá que a empresa amplie sua participação no mercado internacional. A empresa contratou junto ao BNDES, nos últimos dois anos, cinco operações de financiamento à produção para exportação de ônibus e carrocerias para ônibus, no valor total de cerca de R$ 741 milhões.

Tragédia
A família de Juliana Marins, turista brasileira que morreu depois de cair em penhasco na trilha do Monte Rinjani, na Indonésia, quer que uma nova autópsia no corpo dela seja feita, dessa vez no Brasil. O médico legista disse que o laudo preliminar indicou que Juliana morreu após sofrer um trauma contundente, que resultou em danos a órgãos internos e hemorragia. Manoel Marins, pai de Juliana, disse que o guia a deixou sozinha para fumar.

Rádio Viva FM
A Rádio Viva FM, com sede em Farroupilha, celebra 35 anos em 2025. Hoje, às 13h, no Salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa, será homenageada com a entrega da Medalha da 56ª Legislatura, iniciativa do deputado estadual Carlos Búrigo (MDB).

em foco

CENTRO CULTURAL DA UFRGS/DIVULGAÇÃO/JC



A exposição

Arqueografias da Alma,

de Miriam Tolpolar, está aberta para visitação gratuita no Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333). Através de 12 litografia inéditas, o trabalho propõe uma exploração das memórias da artista, que realiza um mergulho em seu universo íntimo e familiar por meio da gravura. É possível prestigiar a mostra até o dia 21 de agosto, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h. As litografias apresentadas foram impressas sobre lenços e panos de copa de dimensões e formatos variados, muitos pertencentes a mãe ou doados por primas, tias e amigas da artista. Vinculados ao universo feminino por seu caráter doméstico, esses tecidos leves contrastam com as imagens fortes de Miriam, que discutem temáticas como identidade e finitude.

Morreu nesta segunda-feira, aos 77 anos, a cantora, compositora e musicista

Mary Terezinha.

O anúncio foi feito no perfil da artista no Facebook, mas não foram revelados detalhes dos atos fúnebres ou a causa da morte. A acordeonista se tornou lendária na música gaúcha ainda na juventude, a partir do final dos anos 1960, como dupla de Teixeirinha, em uma das parcerias de maior sucesso da história da música brasileira. Gravou mais de 20 álbuns, entre trabalhos solo e ao lado de Teixeirinha, além de participação em 12 filmes e incontáveis shows pelo Rio Grande do Sul e pelo Brasil. Além de parceiros musicais, a dupla manteve um relacionamento público durante anos (mesmo que Teixeirinha seguisse casado), e o fim da parceria, no começo dos anos 1980, não foi amigável - a artista denunciou ter sofrido agressões físicas e psicológicas do companheiro, mais tarde preferindo não elaborar mais sobre o assunto. No final dos anos 1990, ela tornou-se evangélica e passou a atuar no circuito gospel, passando a adotar a grafia Mari Terezinha. Seu último disco, *A Serviço do Rei*, foi lançado em 2013.



MARI TEREZINHA/FACEBOOK/REPRODUÇÃO/JC

Com o intuito de celebrar seu aniversário de 167 anos, o

Theatro São Pedro

(Praça Mal. Deodoro, s/n) vai estrear um tour virtual imersivo, disponibilizado gratuitamente no seu site a partir do próximo dia 7 de julho. Desenvolvido pela empresa Smart Composer VR, o projeto funciona a partir de captações 360° e 3D, realizadas com drones e equipamentos como roteiros gamificados, celulares, totens interativos e óculos VR, e visa criar a possibilidade de que mais pessoas visitem esse espaço cultural tão importante. As experiências virtuais também estarão disponíveis durante a Visita Mediada ao Multipalco Eva Sopher, que ocorre no foyer do multipalco entre esta terça-feira e domingo. As inscrições são gratuitas e limitadas para grupos de até 30 pessoas por horário de visitação através do link disponível no site do Theatro São Pedro. Para visitas de turmas escolares, a reserva deverá ser solicitada pelo e-mail imprensa.tsp@gmail.com.

previsão do tempo

FONTE:

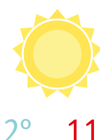


Rio Grande do Sul
O amanhecer de terça-feira será congelante no Estado. A temperatura irá baixar de zero em muitas cidades gaúchas. A geada será forte e ampla. A projeção dos modelos indica entre -4 e -6 em cidades da Campanha, Oeste e Serra Sudeste e dos Campos de Cima da Serra. A tarde será ensolarada e fria, com máximas que em muitas cidades deverá ficar na faixa de 10°C ou menos. Portanto, o frio estará presente o dia inteiro e, assim que anoitecer, gela novamente. A temperatura tende a baixar de zero ainda na noite de terça, com expectativa daquela camada fina de gelo nos carros se formar antes da madrugada.



-7° 14°

Porto Alegre
Massa de ar seco toma conta da capital gaúcha, com previsão de frio intenso o dia inteiro. O dia poderá começar com marcas muito baixas de temperatura. O Guaíba segue em elevação com potencial de atingir a cota de inundação. Amanhã, o frio segue intenso o dia todo com previsão de um dia ensolarado.



2° 11°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
11° / 1°	17° / 6°	18° / 7°	21° / 7°	22° / 8°